

De Gaulle pede um rápido rearmamento da Europa ocidental pelos Estados Unidos

Volta a exigir novas eleições e a libertação do mal. Petain

TOTAL APOIO AO PACTO DO ATLÂNTICO

PARIS, 29 (U.P.) — No decurso de uma entrevista concedida hoje aos jornalistas, o general Charles De Gaulle pediu um rápido e completo rearmamento das nações ocidentais da Europa por parte dos Estados Unidos.

Ao mesmo tempo, o general De Gaulle solicitou do governo dos Estados Unidos que apresente garantias de que as forças norte-americanas correrão em auxílio das nações do ocidente da Europa, no caso de uma invasão soviética.

PARIS, 29 (U.P.) — Durante a sua entrevista aos jornalistas, De Gaulle criticou o atual governo da Terceira Força e exigiu que fossem convocadas as eleições para dar ao país um governo forte.

De Gaulle pediu também que fosse posto em liberdade o marechal Petain, antigo chefe do governo de Vichy, que se encontra internado na prisão da Ilha de Fresnes, para «morrer com certa dignidade».

O general De Gaulle criticou também os planos para estabelecer na Grã-Bretanha os quartéis da Europa Ocidental, alegando que a maioria dos que moram na Inglaterra são de origem alemã e não francesa.

PARIS, 29 (U.P.) — Falando aos jornalistas, o general De Gaulle disse que o Pacto do Atlântico Norte seria efetivo somente em parte, se a França for capaz de defender-se a si própria.

Asssegurou De Gaulle que é também grave equívoco basear a defesa da Europa Ocidental, na Inglaterra. «É um erro — acrescentou — pensar dessa maneira, por motivos históricos e geográficos. A Inglaterra não representa a Europa. Os soldados que morreram no Elba e no Reno, pelo menos no começo, eram franceses».

Disse que, a este respeito, «corremos o risco de perder a nossa última oportunidade de reconstruir a Europa». A Europa será reconstruída sobre as bases da amizade e da cooperação entre a França e a Alemanha, pois de outro modo não poderia haver reconstrução. Todavia, jamais haverá um sentimento de amizade entre a França e a Alemanha, se esta última continuar-se de novo num Reino.

PARIS, 29 (AFP) — «O concurso prestado pelos Estados Unidos através do Pacto do Atlântico Norte, será um sentido no caso de as potências ocidentais e da França, em particular, organizarem a sua defesa nacional. Esta defesa não deve contrariar-se na Inglaterra, mas sim, na França, que deve assumir a responsabilidade principal e, assim, ser rearmada em

primeiro lugar» — declarou hoje o general Charles De Gaulle na entrevista coletiva que concedeu à imprensa.

Respondendo a uma pergunta que lhe foi feita por um jornalista, o general De Gaulle declarou: «Sem um acordo entre o povo francês e o povo alemão, nada se pode fazer na Europa. Mas não haverá acordo com Reich alemão».

O ex-líder da Resistência afirmou depois: «Não existe Terceira Força, mas um espírito de conservação política. O que existe são os separatistas, de um lado e, de outro, a França, que quer unificar».

Referindo-se ao caso do ex-marechal Petain, o general De Gaulle disse: «Ele não tem culpa».

(Continuar na 2.ª página)



CHURCHILL EM NOVA YORK — Dois flagrantemente da chegada de Winston Churchill a Nova York. A esquerda, grupo de manifestantes que desfilaram no caos, conduzindo cartazes em favor da paz e, à direita, o antigo "premier" britânico, ainda a bordo do "Queen Elizabeth", em companhia de sua filha e esposa. (Fotos I.N.S. para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

SUBSTITUÍDO O MAL. SOKOLOVSKY

Extremamente grave a situação na Indochina

CRUZARAM A FRONTEIRA TROPAS COMUNISTAS CHINESAS

PARIS, 29 (U.P.) — Notícias semi-oficiais da Indochina anunciam que extremamente grave a situação naquela colônia.

PARIS, 29 (U.P.) — A agência semi-oficial francesa informa de Hanoi que comunistas chineses, vindos da província de Kwantung invadiram a Indochina.

PARIS, 29 (U.P.) — Estendendo-se às províncias meridionais da Indochina, os comunistas chineses estão atacando as forças rebeldes.

PARIS, 29 (U.P.) — Um comunicado oficial francês anuncia que se registraram combates em torno de Langson, próximo à fronteira chinesa, onde se verificaram incursões de comunistas chineses que estão auxiliando os rebeldes do Vietnã.

Notícias não confirmadas dizem que forças comunistas entraram na localidade indochina de Moncahy (província de Tonkin) no dia 21 de março, matando e destruindo tudo o que encontraram. Os comunistas chineses afirmam que após a chegada de reforços franceses, «a situação é agora satisfatória».

HANOI, 29 (AFP) — Os comunistas chineses, flanqueando o Ssongalong, penetraram em Moncahy, com o auxílio de cumplices locais, anunciando-se como oficiais. Atacando de surpresa, os comunistas chineses pilharam a cidade, obrigando as forças francesas e os elementos Nung (autoctones) da região de Moncahy a se abrigarem no forte.

Os Nung, continuando a resistir, foram reforçados por soldados franceses enviados com urgência chegaram a Moncahy. Os comunistas chineses, e elementos rebeldes do Vietnã, não obstante os tiros dos comunistas conseguiram aterrissar no aeródromo de Moncahy, a um quilômetro da fortaleza, conseguindo evacuar os primeiros feridos.

Segundo os meios oficiais, os bandos comunistas parecem mais particularmente preocupados em pilhar. Os mesmos meios qualificam a situação como satisfatória. Prosseguem as operações para restabelecer a ordem. A emissora continua funcionando, mas é reservada unicamente para fins militares.

Segundo as informações, há vários mortos. O administrador Lefèvre, conselheiro provincial de Moncahy, estaria ferido.

Segundo as informações, há vários mortos. O administrador Lefèvre, conselheiro provincial de Moncahy, estaria ferido.

Segundo as informações, há vários mortos. O administrador Lefèvre, conselheiro provincial de Moncahy, estaria ferido.

Segundo as informações, há vários mortos. O administrador Lefèvre, conselheiro provincial de Moncahy, estaria ferido.

Segundo as informações, há vários mortos. O administrador Lefèvre, conselheiro provincial de Moncahy, estaria ferido.

Segundo as informações, há vários mortos. O administrador Lefèvre, conselheiro provincial de Moncahy, estaria ferido.

Segundo as informações, há vários mortos. O administrador Lefèvre, conselheiro provincial de Moncahy, estaria ferido.

Segundo as informações, há vários mortos. O administrador Lefèvre, conselheiro provincial de Moncahy, estaria ferido.

Segundo as informações, há vários mortos. O administrador Lefèvre, conselheiro provincial de Moncahy, estaria ferido.

Segundo as informações, há vários mortos. O administrador Lefèvre, conselheiro provincial de Moncahy, estaria ferido.

Segundo as informações, há vários mortos. O administrador Lefèvre, conselheiro provincial de Moncahy, estaria ferido.

Segundo as informações, há vários mortos. O administrador Lefèvre, conselheiro provincial de Moncahy, estaria ferido.

Nomeado novo comandante na zona soviética

MOSCOW, 29 (AFP) — A rádio de Moscou anunciou que o Conselho de Ministros da URSS nomeou o marechal Sokolovsky vice-ministro das Forças Armadas da União Soviética e o diretor de suas funções de comandante das forças soviéticas de ocupação da Alemanha.

O Conselho de Ministros nomeou, em substituição ao marechal Sokolovsky, o general Tehtovskoy, para as funções de comandante das forças russas de ocupação da Alemanha e chefe da administração militar soviética no mesmo país.

WASHINGTON, 29 (AFP) — Segundo o "Washington Post", a substituição do marechal Bulganine no Ministério da Defesa Nacional resultaria da divergência que, no seio do "Politburo", após, logo após a cessação das hostilidades, o sr. Kallinin, presidente da União Soviética, ao sr. Molotov. O primeiro era partidário de uma política internacional construtiva, enquanto que o segundo preconizava uma "política energética". O generalíssimo Stalin permaneceu durante muito tempo alheio a essa divergência, e somente a 9 de fevereiro de 1949 tomou posição, proclamando no discurso que então proferiu que "a paz era impossível enquanto subsistisse o capitalismo monopolista".

WASHINGTON, 29 (AFP) — Segundo as declarações de uma alta personalidade oficial, vários elementos políticos e cujos nomes foram citados durante o "complot" descoberto em novembro último, estiveram entre os implicados na nova trama contra o governo do presidente Videla. Trata-se de personalidades que foram absolvidas por falta de provas.

WASHINGTON, 29 (AFP) — O governo tem conhecimento da existência de um novo movimento subversivo, em que estavam implicados importantes personalidades políticas da oposição — declarou uma alta personalidade do governo.

SANTIAGO DO CHILE, 29 (AFP) — Segundo as declarações de uma alta personalidade oficial, vários elementos políticos e cujos nomes foram citados durante o "complot" descoberto em novembro último, estiveram entre os implicados na nova trama contra o governo do presidente Videla. Trata-se de personalidades que foram absolvidas por falta de provas.

SANTIAGO DO CHILE, 29 (AFP) — Segundo as declarações de uma alta personalidade oficial, vários elementos políticos e cujos nomes foram citados durante o "complot" descoberto em novembro último, estiveram entre os implicados na nova trama contra o governo do presidente Videla. Trata-se de personalidades que foram absolvidas por falta de provas.

SANTIAGO DO CHILE, 29 (AFP) — Segundo as declarações de uma alta personalidade oficial, vários elementos políticos e cujos nomes foram citados durante o "complot" descoberto em novembro último, estiveram entre os implicados na nova trama contra o governo do presidente Videla. Trata-se de personalidades que foram absolvidas por falta de provas.

SANTIAGO DO CHILE, 29 (AFP) — Segundo as declarações de uma alta personalidade oficial, vários elementos políticos e cujos nomes foram citados durante o "complot" descoberto em novembro último, estiveram entre os implicados na nova trama contra o governo do presidente Videla. Trata-se de personalidades que foram absolvidas por falta de provas.

SANTIAGO DO CHILE, 29 (AFP) — Segundo as declarações de uma alta personalidade oficial, vários elementos políticos e cujos nomes foram citados durante o "complot" descoberto em novembro último, estiveram entre os implicados na nova trama contra o governo do presidente Videla. Trata-se de personalidades que foram absolvidas por falta de provas.

SANTIAGO DO CHILE, 29 (AFP) — Segundo as declarações de uma alta personalidade oficial, vários elementos políticos e cujos nomes foram citados durante o "complot" descoberto em novembro último, estiveram entre os implicados na nova trama contra o governo do presidente Videla. Trata-se de personalidades que foram absolvidas por falta de provas.

SANTIAGO DO CHILE, 29 (AFP) — Segundo as declarações de uma alta personalidade oficial, vários elementos políticos e cujos nomes foram citados durante o "complot" descoberto em novembro último, estiveram entre os implicados na nova trama contra o governo do presidente Videla. Trata-se de personalidades que foram absolvidas por falta de provas.

SANTIAGO DO CHILE, 29 (AFP) — Segundo as declarações de uma alta personalidade oficial, vários elementos políticos e cujos nomes foram citados durante o "complot" descoberto em novembro último, estiveram entre os implicados na nova trama contra o governo do presidente Videla. Trata-se de personalidades que foram absolvidas por falta de provas.

SANTIAGO DO CHILE, 29 (AFP) — Segundo as declarações de uma alta personalidade oficial, vários elementos políticos e cujos nomes foram citados durante o "complot" descoberto em novembro último, estiveram entre os implicados na nova trama contra o governo do presidente Videla. Trata-se de personalidades que foram absolvidas por falta de provas.

SANTIAGO DO CHILE, 29 (AFP) — Segundo as declarações de uma alta personalidade oficial, vários elementos políticos e cujos nomes foram citados durante o "complot" descoberto em novembro último, estiveram entre os implicados na nova trama contra o governo do presidente Videla. Trata-se de personalidades que foram absolvidas por falta de provas.

SANTIAGO DO CHILE, 29 (AFP) — Segundo as declarações de uma alta personalidade oficial, vários elementos políticos e cujos nomes foram citados durante o "complot" descoberto em novembro último, estiveram entre os implicados na nova trama contra o governo do presidente Videla. Trata-se de personalidades que foram absolvidas por falta de provas.

SANTIAGO DO CHILE, 29 (AFP) — Segundo as declarações de uma alta personalidade oficial, vários elementos políticos e cujos nomes foram citados durante o "complot" descoberto em novembro último, estiveram entre os implicados na nova trama contra o governo do presidente Videla. Trata-se de personalidades que foram absolvidas por falta de provas.

SANTIAGO DO CHILE, 29 (AFP) — Segundo as declarações de uma alta personalidade oficial, vários elementos políticos e cujos nomes foram citados durante o "complot" descoberto em novembro último, estiveram entre os implicados na nova trama contra o governo do presidente Videla. Trata-se de personalidades que foram absolvidas por falta de provas.

SANTIAGO DO CHILE, 29 (AFP) — Segundo as declarações de uma alta personalidade oficial, vários elementos políticos e cujos nomes foram citados durante o "complot" descoberto em novembro último, estiveram entre os implicados na nova trama contra o governo do presidente Videla. Trata-se de personalidades que foram absolvidas por falta de provas.

SANTIAGO DO CHILE, 29 (AFP) — Segundo as declarações de uma alta personalidade oficial, vários elementos políticos e cujos nomes foram citados durante o "complot" descoberto em novembro último, estiveram entre os implicados na nova trama contra o governo do presidente Videla. Trata-se de personalidades que foram absolvidas por falta de provas.

Dois soldados norte-americanos sentenciados na Checoslováquia

PROTESTO DA LEGAÇÃO DE WASHINGTON

PRAGA, 29 (U.P.) — Foram condenados à prisão os dois soldados norte-americanos que penetraram sem ordem na Checoslováquia procedentes da Alemanha.

PRAGA, 29 (U.P.) — O governo checo anunciou hoje a condenação dos dois soldados norte-americanos que penetraram na Checoslováquia procedentes da Alemanha.

Esses militares norte-americanos foram acusados de prática da espionagem em território checo. Suas penas são de 10 e 12 anos de reclusão em uma prisão checoslovaca.

PRAGA, 29 (U.P.) — Revela-se que o julgamento dos dois soldados norte-americanos acusados de espionagem pelo governo checo foi realizado a portas fechadas no Tribunal Federal de Praga.

George R. Jones, de 22 anos de idade, foi sentenciado a 10 anos de prisão e Clarence R. Hill, de 31 anos, recebeu a pena de 12 anos. Não se divulgaram maiores detalhes sobre o julgamento desses dois militares norte-americanos.

PRAGA, 29 (U.P.) — A embaixada dos Estados Unidos protestou ante o governo da Checoslováquia contra a condenação de dois soldados norte-americanos, acusados de espionagem. O embaixador dos Estados Unidos em Praga, Joseph E. Jakobs, reportando-se ao in-

cidente em uma entrevista à imprensa, disse que a chance de um acordo com o fato verbalmente e que uma nota oficial norte-americana está sendo preparada ao mesmo tempo em que um representante da embaixada dos Estados Unidos fará todos os esforços para se avistar com os soldados.

PRAGA, 29 (U.P.) — A embaixada dos Estados Unidos nesta capital declarou não ter sido notificada do julgamento dos dois soldados norte-americanos acusados de espionagem oficial de fato à publicidade.

Revela-se que os praga George R. Jones e Clarence R. Hill — sentenciados respectivamente a 10 e 12 anos de prisão pelo Tribunal Federal de Praga — pertencem a uma unidade motorizada estacionada na Alemanha.

Segundo se informa, os aludidos soldados estadunidenses penetraram na Checoslováquia no dia 9 de dezembro de 1948 quando em gozo de licença.

Segundo se informa, os aludidos soldados estadunidenses penetraram na Checoslováquia no dia 9 de dezembro de 1948 quando em gozo de licença.

Segundo se informa, os aludidos soldados estadunidenses penetraram na Checoslováquia no dia 9 de dezembro de 1948 quando em gozo de licença.

Segundo se informa, os aludidos soldados estadunidenses penetraram na Checoslováquia no dia 9 de dezembro de 1948 quando em gozo de licença.

Segundo se informa, os aludidos soldados estadunidenses penetraram na Checoslováquia no dia 9 de dezembro de 1948 quando em gozo de licença.

Segundo se informa, os aludidos soldados estadunidenses penetraram na Checoslováquia no dia 9 de dezembro de 1948 quando em gozo de licença.

Segundo se informa, os aludidos soldados estadunidenses penetraram na Checoslováquia no dia 9 de dezembro de 1948 quando em gozo de licença.

Segundo se informa, os aludidos soldados estadunidenses penetraram na Checoslováquia no dia 9 de dezembro de 1948 quando em gozo de licença.

Segundo se informa, os aludidos soldados estadunidenses penetraram na Checoslováquia no dia 9 de dezembro de 1948 quando em gozo de licença.

Segundo se informa, os aludidos soldados estadunidenses penetraram na Checoslováquia no dia 9 de dezembro de 1948 quando em gozo de licença.

Segundo se informa, os aludidos soldados estadunidenses penetraram na Checoslováquia no dia 9 de dezembro de 1948 quando em gozo de licença.

Segundo se informa, os aludidos soldados estadunidenses penetraram na Checoslováquia no dia 9 de dezembro de 1948 quando em gozo de licença.

Mais grave há seis meses a ameaça de uma nova guerra

NOVAS DECLARAÇÕES DE TOGLIATTI

ROMA, 29 (AFP) — «A ameaça de uma nova conflagração é hoje muito mais grave do que há seis meses o ano, uma vez que as potências imperialistas e em primeiro lugar os dirigentes dos Estados Unidos se colocaram decididamente no caminho da guerra» — declarou o sr. Palmiro Togliatti, segundo revela o comunicado da direção do Partido Comunista Italiano, a respeito da reunião que este realizou hoje.

O comunicado acrescenta que, segundo o líder comunista, as potências imperialistas foram levadas no caminho da guerra por três motivos principais: a vontade de estender sua supremacia sobre o mundo, o desejo de vencer a marcha poderosa e vencedora do movimento de libertação nacional dos países coloniais e semicolônias e de todos os povos para o socialismo, e, finalmente, a necessidade de eliminar ou pelo menos prorrogar, através da intensificação da produção de material de guerra, a crise econômica que se desenha de forma ameaçadora, particularmente nos Estados Unidos.

«A agravação do perigo de guerra não deve, entretanto, dar lugar, no Partido Comunista e no seio das massas italianas — prosseguiu o sr. Togliatti — a uma espécie de fatalismo e de convicção de que a guerra é inevitável. Os promotores da guerra anti-soviética se encontram diante de um obstáculo fundamental: o desejo de paz dos povos. Os provocadores de guerra têm consciência disso e este é o motivo por que recorrem a todos os meios de propaganda para criar a polêmica de guerra e dar a impressão de que esta é agora inevitável».

O líder comunista afirmou em seguida que «os provocadores de guerra tiveram como aliados os altos círculos da Igreja Católica e do Vaticano que, no decorrer dos últimos meses, tomaram posição abertamente em favor do bloco ocidental». Acrescentou que «os promotores de guerra estão ainda muito longe de alcançar os seus objetivos».

O sr. Togliatti concluiu seu discurso perante o Comitê Central do Partido Comunista Italiano defendendo a tese de que a tarefa fundamental dos democratas da

«O secretário de Justiça, Tom Clark, informou aos funcionários da Imigração que os delegados comunistas estrangeiros à Conferência Cultural Científica para a Paz Internacional, que teve lugar em Nova York, devem abandonar os Estados Unidos tão logo sejam realizados os ajustes necessários para isso. Um funcionário do Departamento de Justiça acrescentou que esses delegados devem abandonar o país com a maior urgência possível».

BUCAREST, 29 (U.P.) — Teve início no Ateneu de Bucarest o Congresso de Intelectuais Pró-Paz e Cultura, com a participação de delegados da Polónia, Bélgica, zona soviética da Alemanha, Estados Unidos, Grã-Bretanha e Martinica. Representam os Estados Unidos os srs. Michael Gold, famoso escritor, e George Voelker, redator do "Roman American", periódico que se publica em idioma rumeno nos Estados Unidos.

BUENOS AIRES, 29 (AFP) — Numerosos grupos de intelectuais, elementos sindicais, políticos e artistas argentinos deu sua adesão ao Congresso da Paz a ser realizado em Paris no próximo mês. Foi dado à publicidade um manifesto no qual se diz que «a luta contra os provocadores de guerra tornou-se hoje a tarefa de todos os homens favoráveis ao progresso da democracia, da liberdade e da independência de seus países».

Na próxima semana realizase uma reunião, durante a qual serão escolhidos os delegados argentinos.

Fuga de oficiais soviéticos para o Ocidente

BERLIM, 29 (AFP) — O coronel soviético Brusilov, chefe do Regimento de Carros de Assalto, estacionado em Jena, Loebsted, teria fugido para a Alemanha Ocidental com vários oficiais de seu Estado-Maior, anunciou o "Der Abend", jornal da zona americana. A polícia secreta soviética e a polícia alemã teriam inutilmente se esforçado para prender os fugitivos.

BERLIM, 29 (AFP) — O coronel soviético Brusilov, chefe do Regimento de Carros de Assalto, estacionado em Jena, Loebsted, teria fugido para a Alemanha Ocidental com vários oficiais de seu Estado-Maior, anunciou o "Der Abend", jornal da zona americana. A polícia secreta soviética e a polícia alemã teriam inutilmente se esforçado para prender os fugitivos.

BERLIM, 29 (AFP) — O coronel soviético Brusilov, chefe do Regimento de Carros de Assalto, estacionado em Jena, Loebsted, teria fugido para a Alemanha Ocidental com vários oficiais de seu Estado-Maior, anunciou o "Der Abend", jornal da zona americana. A polícia secreta soviética e a polícia alemã teriam inutilmente se esforçado para prender os fugitivos.

BERLIM, 29 (AFP) — O coronel soviético Brusilov, chefe do Regimento de Carros de Assalto, estacionado em Jena, Loebsted, teria fugido para a Alemanha Ocidental com vários oficiais de seu Estado-Maior, anunciou o "Der Abend", jornal da zona americana. A polícia secreta soviética e a polícia alemã teriam inutilmente se esforçado para prender os fugitivos.

BERLIM, 29 (AFP) — O coronel soviético Brusilov, chefe do Regimento de Carros de Assalto, estacionado em Jena, Loebsted, teria fugido para a Alemanha Ocidental com vários oficiais de seu Estado-Maior, anunciou o "Der Abend", jornal da zona americana. A polícia secreta soviética e a polícia alemã teriam inutilmente se esforçado para prender os fugitivos.

BERLIM, 29 (AFP) — O coronel soviético Brusilov, chefe do Regimento de Carros de Assalto, estacionado em Jena, Loebsted, teria fugido para a Alemanha Ocidental com vários oficiais de seu Estado-Maior, anunciou o "Der Abend", jornal da zona americana. A polícia secreta soviética e a polícia alemã teriam inutilmente se esforçado para prender os fugitivos.

BERLIM, 29 (AFP) — O coronel soviético Brusilov, chefe do Regimento de Carros de Assalto, estacionado em Jena, Loebsted, teria fugido para a Alemanha Ocidental com vários oficiais de seu Estado-Maior, anunciou o "Der Abend", jornal da zona americana. A polícia secreta soviética e a polícia alemã teriam inutilmente se esforçado para prender os fugitivos.

BERLIM, 29 (AFP) — O coronel soviético Brusilov, chefe do Regimento de Carros de Assalto, estacionado em Jena, Loebsted, teria fugido para a Alemanha Ocidental com vários oficiais de seu Estado-Maior, anunciou o "Der Abend", jornal da zona americana. A polícia secreta soviética e a polícia alemã teriam inutilmente se esforçado para prender os fugitivos.

BERLIM, 29 (AFP) — O coronel soviético Brusilov, chefe do Regimento de Carros de Assalto, estacionado em Jena, Loebsted, teria fugido para a Alemanha Ocidental com vários oficiais de seu Estado-Maior, anunciou o "Der Abend", jornal da zona americana. A polícia secreta soviética e a polícia alemã teriam inutilmente se esforçado para prender os fugitivos.

BERLIM, 29 (AFP) — O coronel soviético Brusilov, chefe do Regimento de Carros de Assalto, estacionado em Jena, Loebsted, teria fugido para a Alemanha Ocidental com vários oficiais de seu Estado-Maior, anunciou o "Der Abend", jornal da zona americana. A polícia secreta soviética e a polícia alemã teriam inutilmente se esforçado para prender os fugitivos.

BERLIM, 29 (AFP) — O coronel soviético Brusilov, chefe do Regimento de Carros de Assalto, estacionado em Jena, Loebsted, teria fugido para a Alemanha Ocidental com vários oficiais de seu Estado-Maior, anunciou o "Der Abend", jornal da zona americana. A polícia secreta soviética e a polícia alemã teriam inutilmente se esforçado para prender os fugitivos.

BERLIM, 29 (AFP) — O coronel soviético Brusilov, chefe do Regimento de Carros de Assalto, estacionado em Jena, Loebsted, teria fugido para a Alemanha Ocidental com vários oficiais de seu Estado-Maior, anunciou o "Der Abend", jornal da zona americana. A polícia secreta soviética e a polícia alemã teriam inutilmente se esforçado para prender os fugitivos.

BERLIM, 29 (AFP) — O coronel soviético Brusilov, chefe do Regimento de Carros de Assalto, estacionado em Jena, Loebsted, teria fugido para a Alemanha Ocidental com vários oficiais de seu Estado-Maior, anunciou o "Der Abend", jornal da zona americana. A polícia secreta soviética e a polícia alemã teriam inutilmente se esforçado para prender os fugitivos.

BERLIM, 29 (AFP) — O coronel soviético Brusilov, chefe do Regimento de Carros de Assalto, estacionado em Jena, Loebsted, teria fugido para a Alemanha Ocidental com vários oficiais de seu Estado-Maior, anunciou o "Der Abend", jornal da zona americana. A polícia secreta soviética e a polícia alemã teriam inutilmente se esforçado para prender os fugitivos.

BERLIM, 29 (AFP) — O coronel soviético Brusilov, chefe do Regimento de Carros de Assalto, estacionado em Jena, Loebsted, teria fugido para a Alemanha Ocidental com vários oficiais de seu Estado-Maior, anunciou o "Der Abend", jornal da zona americana. A polícia secreta soviética e a polícia alemã teriam inutilmente se esforçado para prender os fugitivos.

BERLIM, 29 (AFP) — O coronel soviético Brusilov, chefe do Regimento de Carros de Assalto, estacionado em Jena, Loebsted, teria fugido para a Alemanha Ocidental com vários oficiais de seu Estado-Maior, anunciou o "Der Abend", jornal da zona americana. A polícia secreta soviética e a polícia alemã teriam inutilmente se esforçado para prender os fugitivos.

BERLIM, 29 (AFP) — O coronel soviético Brusilov, chefe do Regimento de Carros de Assalto, estacionado em Jena, Loebsted, teria fugido para a Alemanha Ocidental com vários oficiais de seu Estado-Maior, anunciou o "Der Abend", jornal da zona americana. A polícia secreta soviética e a polícia alemã teriam inutilmente se esforçado para prender os fugitivos.

BERLIM, 29 (AFP) — O coronel soviético Brusilov, chefe do Regimento de Carros de Assalto, estacionado em Jena, Loebsted, teria fugido para a Alemanha Ocidental com vários oficiais de seu Estado-Maior, anunciou o "Der Abend", jornal da zona americana. A polícia secreta soviética e a polícia alemã teriam inutilmente se esforçado para prender os fugitivos.

BERLIM, 29 (AFP) — O coronel soviético Brusilov, chefe do Regimento de Carros de Assalto, estacionado em Jena, Loebsted, teria fugido para a Alemanha Ocidental com vários oficiais de seu Estado-Maior, anunciou o "Der Abend", jornal da zona americana. A polícia secreta soviética e a polícia alemã teriam inutilmente se esforçado para prender os fugitivos.

BERLIM, 29 (AFP) — O coronel soviético Brusilov, chefe do Regimento de Carros de Assalto, estacionado em Jena, Loebsted, teria fugido para a Alemanha Ocidental com vários oficiais de seu Estado-Maior, anunciou o "Der Abend", jornal da zona americana. A polícia secreta soviética e a polícia alemã teriam inutilmente se esforçado para prender os fugitivos.

BERLIM, 29 (AFP) — O coronel soviético Brusilov, chefe do Regimento de Carros de Assalto, estacionado em Jena, Loebsted, teria fugido para a Alemanha Ocidental com vários oficiais de seu Estado-Maior, anunciou o "Der Abend", jornal da zona americana. A polícia secreta soviética e a polícia alemã teriam inutilmente se esforçado para prender os fugitivos.

Manobras militares das nações signatárias do Pacto do Atlântico

SERÃO INICIADAS DENTRO DE ALGUNS DIAS — APROVOU O PARLAMENTO NORUEGUÊS A ADESAO DO PAÍS AO ACÓRDO

LONDRES, 29 (AFP) — Serão iniciadas dentro de alguns dias as primeiras manobras militares das nações que deverão assinar o Pacto do Atlântico. Todas as potências signatárias serão convidadas a participar dessas operações, que se iniciará na Escola Naval Real de Greenwich.

OSLO, 29 (U.P.) — O Parlamento norueguês aprovou, por esmagadora maioria, a participação oficial da Noruega no Pacto do Atlântico Norte.

A votação em favor da subscrição do Pacto foi de cento e trinta votos contra treze. Onze votos negativos foram dados pelos deputados comunistas e os outros dois pelos representantes trabalhistas.

Os partidários da Aliança



hem, outros produtos químicos resultantes do petróleo sintético e, com isso, tornou-se possível aumentar as reservas de aumentar as reservas de matérias-primas gordurosas.

★ UM MUSEU CINEMA-TOGRAFICO foi criado na Po-

lonta junto à Empresa "Film Polski". O museu possui atualmente cerca de 500 fitas de longa metragem e outras tantas da curta, de produção polonesa e estrangeira, além de uma grande coleção de catálogos e publicações especializadas.

Morte por uma falha elé-
trica — Em frente ao prédio
16 da rua Sessenta e Sete, na
Vila Maria, às 14,30 horas, o
pedreiro Sebastião Paulino
Rios, de 36 anos, casado, do-
miciliado à rua Sessenta e
Três, n.º 3, foi alcançado por
uma falha elétrica, morrendo
em consequência. Seu corpo
foi retirado e o secretário do Arca-

Revelando-se homem de poucas
almas costumes, abandonou o
emprego e obrigou a mulher a
trabalhar. Não satisfeito com
os vencimentos que Serafim
percebia, obrigou-a a frequen-
tar "rendez-vous", e, por fim
prostitutos da rua Almorás. O
dinheiro que a esposa ganhava

Explorava a própria esposa — Pela Delegacia de Contas está sendo processado Olavo Ribeiro Pontes, que é acusado de explorar a própria esposa, Serafina Dankwar Pontes. Ao que informa a polícia, Olavo Ribeiro Pontes contraiu matrimônio com Serafina D. Pontes há 6 anos.

mercado, dando o próprio exemplo. Olavo esbanjava em jogos de cartas e noites de orgia. Nos dias em que Serafina se via impossibilitada de lhe entregar determinada quantia, submetia-a a maus tratos. O processo instaurado contra o promiscuo deverá ser enviado ao Fórum Criminal ainda esta semana.

irimir as

Estabelecimento comercial — Esclareceu a Delegacia de Roubo o furto qualificado que se verificou na noite, no estabelecimento comercial de José El dos Santos, situado à rua G

cientificas

econômica da energia atô
negado dos Estados Unidos

raldo Marcondes, 33, em B...
quiritu. Apurou a polícia q...
os autores do delito foram
ladrões Pedro Siqueira e C...
cero Guedes Alves, que foram
presos, ontem. Os mellant...
confessaram a autoria do rou...
bo e revelaram a polícia o l...
cal onde esconderam os pr...
dutos roubados, que são av...
liados em 20 mil cruzetios.

Inqueritos evindos ao FOG
Criminal — O sr. Carlos E
genio Bittencourt da Fonseca



REGRESSOU DE BUENOS AIRES O VICE-PRESIDENTE DA "FOLHA CARIOCA" S. A.
Rio, 29 (Da acurral, por via aérea) — Em companhia de sua esposa, regressou de Buenos Aires, onde permaneceu cerca de um mês, o sr. Jorge A. Chamma, vice-presidente da "Folha Carioca" S. A. e conhecido industrial. Durante sua estadia em Buenos Aires, foi cercado de atenções por parte de figuras dos meios jornalísticos e sociais argentinos. A gravura é um aspecto da chegada do distinto visitante na estação da Panair, vindo-se no grupo o sr. Jorge Chamma em conversa com seus companheiros da "Folha Carioca": André Carrazzoni, Munir A. Itelayet e Manoel Gomes Maranhão.

títular da Delegacia de Roubos, remeteu, ontem, ao Fórum Criminal, vários inquiridos concluídos e em que são indicados, respectivamente, os seguintes malfiantes: Antenor Cunha, Vireondo Pincinelli, Antônio Pereira, Joaquim Pereira e José de Almeida. Os acusados, que são autores de diversos roubos verificados nesta Capital, são ladrões confessos e todos registram já outras passagens pela polícia. O referido delegado, através de representação encaminhada, solicitou a Justiça a decretação da prisão preventiva de todos os indicados.

Roubaram joias e objetos avaliados em 10 mil cruzeiros — Há dias, verificou-se a au-

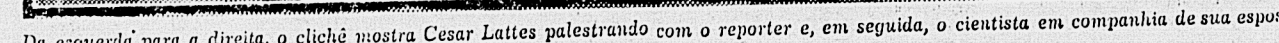
Massa roubou a residência do sr. Louraunca Cupatelo, localizada à av. Celso Garcia. Em consequência da diligências que empreendeu, conseguiu, entretanto, a Delegacia de Roubo apurar que os autores do delito foram os ladrões Antenor da Cunha e Virocondo

Pincheilli. Os meliantes, que confessaram a autoria do roubo, carregaram joias e diversos objetos, montando os prejuízos em 10.000 cruzeiros. Todo o produto do roubo apreendido pela polícia e restituído à vítima.

BANCO CRUZEIRO DO SUL
DE SÃO PAULO S/A
Rua da Quitanda, 144 - São Paulo

CONSULTE (NOSSAS TAXAS)	DEPÓSITOS DESCONTOS COBRANÇAS	NÃO PERCA TEMPO.. PAGUE COM CHEQUE
----------------------------	-------------------------------------	---------------------------------------

Cooperação da Faculdade de Filosofia e da Escola Politécnica — O grande fator publicidade — Exploração econômica da energia atômica — A cultura brasileira — Fala ao JORNAL DE NOTÍCIAS o cientista Cesar Lattes, recentemente chegado dos Estados Unidos



em suas pesquisas científicas no terreno da física, conseguiu uma das grandes conquistas de laboratório com a descoberta dos mesons.

Cesar Lattes chegou ontem dos Estados Unidos. Em torno de sua pessoa, naturalmente, criou-se uma verdadeira efêmera, mas admirável, admissão de expectativa. De simpatia, pela contribuição valiosíssima que fez para o engrandecimento de nossa cultura no Exterior. De admiração, pela grandiosidade de sua descoberta, que se tornou uma das maiores conquistas de um homem encanecido nos laboratórios, mas difícil de se admitir tenha sido

realizar por um moço ainda longe de atingir a maturidade, quando as faculdades intelectuais, completadas pela ponderação e pelas experiências acumuladas no correr dos anos, atinge a sua plenitude. Mas, de fato, exatamente porque Cesar Latasques vem dirigir no Brasil as pesquisas científicas a que se dedicou e nas quais logrou obter renome universal. Diante disto, a reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS não podia deixar de ouvi-lo. Foi encontrá-lo em sua residência, ainda cansado da viagem, mas de uma acessibili-

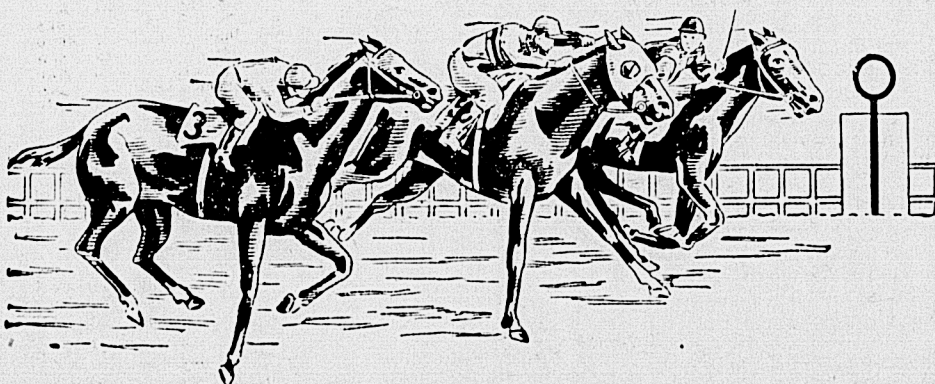
O PRIMEIRO CONTATO COM O CIENTISTA

A figura de Cesar Lattes impressiona à primeira vista. Jovem ainda, mas de fisionomia pensativa, como se tivesse recolhido dentro de si mesmo, abstraindo-se do mundo merrão rotineiro da vida, para pensar unicamente nos assuntos estudados a que se dedica. Simples, afável, sem pretensão alguma, pôs-se logo à disposição do reporter, pronto a satisfazer a curiosidade da imprensa que, em última análise, é a própria curiosidade popular.

Concorra ao interessante

Bolo Turfístico Semanal

do
JORNAL DE NOTÍCIAS



Cr. \$ 5.000.00 por semana
que o

JORNAL DE NOTÍCIAS
(O MATUTINO QUE OS TURFISTAS PREFEREM)

oferece a seus leitores

que se apresentou ao receptor. A desintegração do grupo não pôde por ser versada a polímeros. Requer conhecimentos especializados que fogem ao meu conhecimento. Mas posso saber, perfeitamente, o principal e mais interessante, e é que Cesar Lattes ficou no Brasil, orientando estudos e pesquisas em nossa Universidade. E isso é uma vitória para uma elite de pesquisadores para uma melhor contribuição às conquistas sempre maiores do conhecimento humano.

NÃO DEPENDÊNCIA DOS COLEGAS

Indagando como pretendia reiniciar os seus estudos em nosso meio, o cientista patriótico respondeu:

— Ainda tudo depende de um acordo com meus colegas que se encontram Estados Unidos em regime de especialização, valendo-se do benefício de bolsas de estudos, bem como dos auxílios concedidos pelo governo. Mas, pois contamos com o material humano de inextinguível valor, o que constitui fator primordial de existência.

— Mas laboratórios e meios para adquiri-los não damos.

Tudo depende do dia do que me referi. Na verdade, não podemos pretender iniciar laboratórios com nossos identificados. Mas o Norte já aparelhou cerca de dois milhões de dólares ou sejam 40 milhões de zélos mais ou menos. E, tratando, criando-se o ambiente de trabalho, a Universidade reunindo num mesmo objetivo a Escola Politécnica, a Escola Politécnica e demais centros de estudos e pesquisas científicos de nosso meio, temos congregado alunos da Universidade e professores, físicos e químicos formados, poderemos trabalhar em grande parte sem deficiência.

— Então, há uma pausa, aguardando fugir da terminologia técnica para se tornar compreensiva a qualquer tempo, o sr. Cesar Lattes conclui:

— Penso que o ideal é a fundação de um Centro de Pesquisas Físicas, absoluta-

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Vimos prestar contas de nossa gestão no exercicio de 1918. As nossas vendas foram um pouco menores do que as de 1917, quando faturamos 1.412.856,40 no passo que em 1918 o total só atingiu a Cr\$ 97.897.250,80. Por sua vez, os salarios subiram de Cr\$ 34.514.916,30 para Cr\$ 35.861.316,60 que representa 40,80% do total do faturamento. O lucro liquido, incluindo dividendos, porcentagens da diretoria e reservas, caiu para 3,7% do volume das vendas. Para esse aumento de salarios e diminuicao do lucro, contribuiu a nova fabrica de vidros, que teve o inicio de suas experiencias no segundo semestre do ano findo e só começou a produzir nos primeiros dias do ano em curso. Tendo deixado o cargo que occupava no Governo Federal, reassumi o meu lugar na direcao de nossa empresa o Sr. Morvan Dias de Figueiredo. Continua licenciado o Sr. Zely Dias de Figueiredo e, no momento, tambem o Sr. Francisco De Gregorio Spino. Agradecendo aos Srs. Membros do Conselho Fiscal e a todos os nossos auxiliares a cooperacao que nos prestaram, communicamos que ficam a vossa disposicao os livros e documentos relativos ao exercicio de 1918.

A Diretoria

(a) Nadir Dias de Figueiredo
Diretor-Presidente

EM ANEXO SEPAI ENFERMAGEM EM 31 DE DEZEMBRO DE 1918

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1934			
A T I V O		P A S S I V O	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Imoveis	40.921.637,10	Capital	25.000.000,00
Equipamentos e Inst. Maq. e Matrizes e		Fundo de Reserva Especial	1.378.112,90
Móveis e Utensilios	32.610.882,30	Fundo de Reserva Legal	1.478.286,40
Semoventes	103.765,00	Fundo para Compensação	2.107.172,40
Bco. do Brasil S/A. Certificados de Equi-		Fundo de Reavaliação de Bens	31.453.469,40
pamentos	45.224,20	Provisão para Devedores Duvidosos	3.000.000,00
Veiculos	1.756.665,10		67.417,01
Cooperativa de Distribuição de Combust-			
íveis do E. de S. Paulo Ltda. C/Capital	300.000,00		
Cristaleria Nadrir Ltda. — C/ Capital . .	100.000,00		
Bco. Noroeste do Estado de S. Paulo —			
C/ Ações	40.000,00		
Bonus de Guerra	419.599,80		
Fabrica S. Domingos S/A. R. de Janeiro			
C/ Ações	3.000,00		
Pedreira Fortaleza S/A. C/ Ações	50.000,00		
Produtos Elétricos Brasileira S.A. C/			
Ações	20.000,00		
Cauções Diversas	26.213,50		
	76.390.987,00		
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Manufaturados, Materias Primas, Materiais		Banco do Brasil S/A. C/ Empréstimo	32.209,95
em Fabricação, Criação de Gados e		Industriais	
Culturas	18.463.659,30		
Contas Correntes — Saldos Devedores	28.625.525,10		
	47.089.184,40		
RESULTADO PENDENTE		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Imposto de Consumo, Estampilhas, Im-		Acionistas Credores	3.162.789,90
posto de Vendas e Consignações e Pas-		Dividendos	2.500.000,00
ses de Bonde	153.613,50	Porcentagens da Diretoria	600.780,40
		Compras do mês a Pagar	1.744.445,40
		Ordenados Salarios e Ferias a Pagar . .	3.143.372,00
		Gratificações a Distribuir	600.000,00
		Premios a Distribuir no Pessoal	400.000,00
		Contas Correntes Saldo Credores	3.187.483,30
		Bancos — Saldos Credores	70.429.601,10
			25.768,41
			125.395,41
DISPONIVEL			
Caixa Matriz, Filiais e Bancos	1.752.684,90		
	125.395.469,80		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Bancos Titulos em Caução e Cobiaça	21.095.801,90	Titulos Endossados	21.095.801,90
Banco do Brasil S/A. Cart. Credito		Banco do Brasil S/A. C/ Contrato	39.128.020,00
Agricola e Industrial	30.123.020,00	Mercadorias em Amostras e Consignações	358.100,80
Devedores por Amostras e Consignações	358.100,80	Deposito da Diretoria	180.000,00
Ações Caucionadas	180.000,00	Deposito em Bonus de Guerra	100.000,00
Bonus de Guerra Caucionados	100.000,00	Amortização	9.921,80
Contas Amortizadas	9.921,80		60.871,80
	60.871.811,50		
	186.267.314,30		186.267,30

(a) Nadir Dias Figueiredo Diretor-Presidente	(a) Morvan Dias Figueiredo Diretor Vice-Presidente	(a) Rubens de Paula Ramos Sub-Diretor	(a) Eduardo de Oliveira Sub-Diretor
(a) Sandoval Campos Mandacari Sub-Diretor	(a) Dr. Jorge Duprat Figueiredo Sub-Diretor	(a) Dante de Gregorio Sub-Diretor	(a) Orlando de F. Contador CRC 6.5

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

D E B I T O		C R E D I T O	
DESPESAS GERAIS	11.747.188,60	PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	27.906.112,00
IMPOSTOS E TAXAS	6.449.654,00	REVERSO DE RESERVAS	
JUROS A TERCEIROS	3.178.927,30	Reversão de Provisão para Devedores	2.914.112,00
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO	2.107.172,40	Duidosos	
PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	3.000.000,00		
	26.482.912,80		
DISTRIBUIÇÃO			
FUNDO DE RESERVA LEGAL	166.883,40		
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	70.005,10		
RESERVA P.A. GRATIFICAÇÕES E PREMIO			
A DISTRIBUIR AO PESSOAL	1.000.000,00		
DIVIDENDOS	2.500.000,00		
PERCENTAGEM DA DIRETORIA	600.780,40		
	4.337.668,90		
	30.820.611,70		30.820.611,70

(a) Nadir Dias Figueiredo
Diretor-Presidente

(a) Morvan Dias Figueiredo
Diretor Vice-Presidente

(a) Rubens de Paula Ramos
Sub-Diretor

(a) Eduardo de Oliveira
Sub-Diretor

(a) Sandoval Campos Mandacaré
Sub-Diretor

(a) Dr. Jorge Duprat Figueiredo
Sub-Diretor

(a) Dante de Gregorio
Sub-Diretor

(a) Orlando de
Contador CRC 6

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A SOCIEDADE TECNICA DE CONTABILIDADE E ADMINISTRACAO — "SOTECA" — pelos seus directores infra-assinados, confidenciais habilitados, certifica que examinou o Balanco e a demonstração da conta de "Lucros e Perdas" de "NADIR FIGUEIREDO INDUSTRIA E COMERCIO S. A.", levantados em 31 de dezembro de 1918, e que os mesmos refletem a situação economica e financeira da empresa a que se referem, conforme livros e documentos examinados.

SOCIEDADE TECNICA DE CONTABILIDADE E ADMINISTRACAO — "SOTECA"
(REG. CRC 2)

(a) Paulino Baptista Contil
Diretor-Superintendente
Contador C.R.C. 1.998

(a) Francisco Catalano Junior
Diretor de Revisões e Pericias
Contador C.R.C. 4.488

PARECER DO CONSELHO FISCAL.

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal de "NADIR FIGUEIREDO INDUSTRIA E COMERCIO S.A.", declaram que, tendo examinado o Balanco, contas e demais documentos referentes às operações do exercicio findo em 31 de dezembro de 1918, encontraram tudo em perfeita e exatidão pelo que são de parecer sejam os mesmos aprovados.

(a) Benedito Malhães Barreto

(a) Francisco C. Ferraz

(a) J. Gonzaga Ma

POR FALTA DE TRANSPORTE NOTURNO

Isolados da cidade durante a noite os moradores do Alto da Mooca e Bertioga

Os "amarelinhos", que fazem esse trajeto, não circulam durante boa parte da noite — A empresa, que serve essas zonas desprovidas de bondes, deve fazer jus à concessão feita a título precário — Coagidos os moradores a longas caminhadas, por falta de quaisquer meios de locomoção

Já temos dito e replando que o sistema de transportes coletivos, em São Paulo, é dos mais antiquados possíveis. Veículos em frangalhos, autenticas carruagens, na época da comulgação, que circulam pelas ruas da cidade sua lataria velha, nos tranques e batracismos, põem em risco a vida de passageiros e pedestres; motoristas neuróticos, obcecados pela velocidade, que dão odores de gente com o palmeiro de insanidade, transformando as artérias mais movimentadas da urbe em pistas de corrida; cobradores biliosos que, por qualquer motivo, entopem os veículos da gente com palmeiros de baixo calão e vilipêndios de motetue materializado, tudo isso e mais alguma coisa, faz com que o povo devota uma animadversão profunda, arraigada, às empresas que superintendem esse desmantelado serviço em nossos bairros.

TRANSPORTES NOTURNOS NOS CENTROS CIVILIZADOS

Em todos os grandes centros urbanos do mundo — asservida, de tão usada, já se tornou sedução — a exploração do transporte coletivo é de caráter deficiente. E não é só. Ao contrário do que se verifica em nossa Capital, nesses lugares os ônibus funcionam regularmente durante a noite toda, com número restrito de veículos, é claro, e fim de proporcionar ao público e aos que trabalham no período noturno condução adequada e segura.

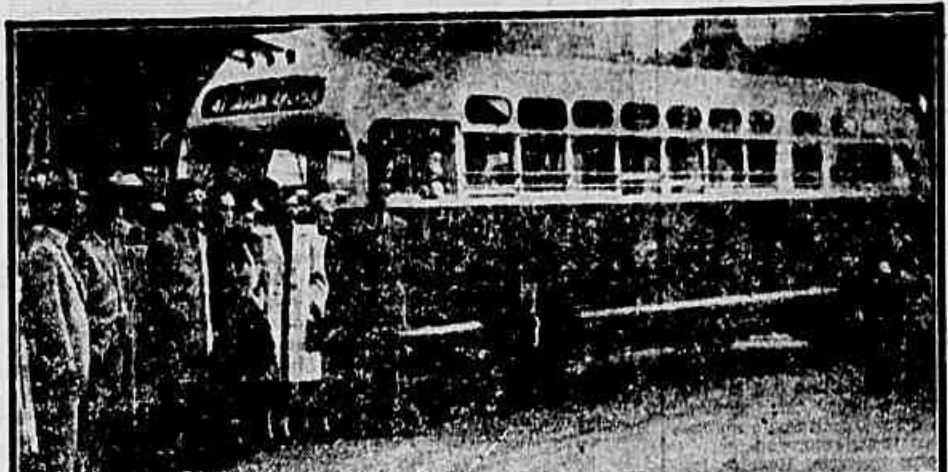
Enquanto lá fora o serviço é deficiente, em nossas linhas de lucros tubarões abarrotam os cofres rotundos das empresas; lá, os veículos são bons, aqui, são uma "droga"; no exterior, os empregados são dedicados e dotados de senso de responsabilidade, aqui são desatendidos e malucos, isto apesar da "mis-en-scene" da propaganda paga, que de vez em quando salta nas colunas dos jornais, dizendo que os empregados são dedicados a testes diários e exames daquilo... Pura conversa, somente conversa. Nem os predios da cidade, na sua impossibilidade de elemento armado, escapam à furia demagógica das empresas que as empresas de ônibus colocam nos volantes. Volta e meia os jornais, no seu noticiário de polícia, registram ocorrências como a de há dias, quando um veículo da C.M.T.C. emborcou por um buraco dentro, só não fazendo mortes e danos porque eram poucos os passageiros naquela ocasião.

IMPRESCINDÍVEIS OS ÔNIBUS À NOITE

Diz um proverbio popular que é sandice malhar em ferro frio, porque não dá certo. Mas as vezes dá. Vejamos o caso da C.M.T.C., ferro frio, quase inextinguível. O JORNAL DE NOTICIAS, porém, tanto malhou, com tanta tenacidade, que a empresa, que ela resolveu colocar alguns ônibus à noite, em algumas linhas. Pouca coisa, é verdade, pois o certo seria colocar veículos em todos os trajetos, sem o fim imediato do lucro. Enfim, já serve.

OS ÔNIBUS "AMARELINHOS"

Entre a chusma de apelos que nos têm sido enviados, no sentido de intercedermos junto às empresas particulares para que coloquem ônibus à noite em suas linhas, destacam-se as que se referem aos ônibus "amarelinhos", veículos que, servindo em zonas desprovidas de bondes, não trafegam, apesar disso, no período noturno. Essa anomalia causa sérios transtornos aos que, trabalhando em serviço noturno, são coagidos a longas caminhadas, por falta de quaisquer meios de locomoção.



Os clichês mostram acima e

no lado, carros "G. M. Corck"

e "Acacia", de fabricação in-

glesa. São ônibus modernos e

confortáveis pontos em trafego

em S. Paulo, em linhas da

C.M.T.C. e muitos deles, depois

de muitas decuplicas infundadas

da companhia de transportes

coletivos foram passos a correr

em varias linhas à noite. Com

as empresas particulares não

ocorre o mesmo. Embora bene-

ficiados com o aumento do preço

das passagens, não se contin-

uam funcionando com entu-

lhusmo como até agora não

colocaram sequer um ônibus em

suas linhas à noite.



Um pouco de luz de vontade,

um pouco de consideração para

com o publico e tudo ficaria

resolvido a contento. Resta,

tão só, que a empresa dos ônibus

amarelos se mostre ma-

lucosa no interesse do povo, co-

locando um ônibus à noite na

linha "Parque da Mooca" e

outra na "Bertioga". E fran-

camente, cromo que desta feita

a companhia atenda os recla-

mos do povo, porque isso

é o menos que se pode exigir

de uma empresa cujos serviços

são considerados de utilidade

publica.

Um pouco de luz de vontade,

um pouco de consideração para

com o publico e tudo ficaria

resolvido a contento. Resta,

tão só, que a empresa dos ônibus

amarelos se mostre ma-

lucosa no interesse do povo, co-

locando um ônibus à noite na

linha "Parque da Mooca" e

outra na "Bertioga". E fran-

camente, cromo que desta feita

a companhia atenda os recla-

mos do povo, porque isso

é o menos que se pode exigir

de uma empresa cujos serviços

são considerados de utilidade

publica.

Um pouco de luz de vontade,

um pouco de consideração para

com o publico e tudo ficaria

resolvido a contento. Resta,

tão só, que a empresa dos ônibus

amarelos se mostre ma-

lucosa no interesse do povo, co-

locando um ônibus à noite na

linha "Parque da Mooca" e

outra na "Bertioga". E fran-

camente, cromo que desta feita

a companhia atenda os recla-

mos do povo, porque isso

é o menos que se pode exigir

de uma empresa cujos serviços

são considerados de utilidade

publica.

Um pouco de luz de vontade,

um pouco de consideração para

com o publico e tudo ficaria

resolvido a contento. Resta,

tão só, que a empresa dos ônibus

UM ALVITRE QUE A C.M.T.C.

acaba de dar, colocando ônibus

à noite na "Agua Rasa", de-

clarando a linha para a linha

dos "amarelinhos", que serve

baixos afastados e ermos e que

não dispõem sequer de bondes

no trajeto feito pelos carros da

companhia.

Um pouco de luz de vontade,

um pouco de consideração para

com o publico e tudo ficaria

resolvido a contento. Resta,

tão só, que a empresa dos ônibus

amarelos se mostre ma-

lucosa no interesse do povo, co-

locando um ônibus à noite na

linha "Parque da Mooca" e

outra na "Bertioga". E fran-

camente, cromo que desta feita

a companhia atenda os recla-

mos do povo, porque isso

é o menos que se pode exigir

de uma empresa cujos serviços

são considerados de utilidade

publica.

Um pouco de luz de vontade,

um pouco de consideração para

com o publico e tudo ficaria

resolvido a contento. Resta,

tão só, que a empresa dos ônibus

amarelos se mostre ma-

lucosa no interesse do povo, co-

locando um ônibus à noite na

linha "Parque da Mooca" e

outra na "Bertioga". E fran-

camente, cromo que desta feita

a companhia atenda os recla-

mos do povo, porque isso

é o menos que se pode exigir

de uma empresa cujos serviços

são considerados de utilidade

publica.

Um pouco de luz de vontade,

um pouco de consideração para

com o publico e tudo ficaria

resolvido a contento. Resta,

tão só, que a empresa dos ônibus

amarelos se mostre ma-

lucosa no interesse do povo, co-

locando um ônibus à noite na

linha "Parque da Mooca" e

outra na "Bertioga". E fran-

camente, cromo que desta feita

a companhia atenda os recla-

mos do povo, porque isso

Reside em São Paulo, onde

completa os seus estudos, o sr.

Fernando Porto, natural de

Fortaleza, capital do Ceará,

que ontem esteve em nossa re-

dação. E falou-nos de sua ter-

ra, esse Ceará de gente brava

e decidida, que não se atemoriza

em qualquer com a inco-

mência terrível do seu clima ad-

verso. Terra de desbravadores

de sertões, mais ainda, de des-

debravadores do ignoto impres-

sionante do sertão. Terra

de heróis e de homens que tanto

se aventuram nas matas do in-

terior, quanto nas procelas do

mar, quanto em jornadas fra-

gas e primitivas, mas que não

temem a violência do mar. Te-

rem de heróis e de homens que

tanto se aventuram nas matas do in-

terior, quanto nas procelas do

mar, quanto em jornadas fra-

gas e primitivas, mas que não

temem a violência do mar. Te-

rem de heróis e de homens que

tanto se aventuram nas matas do in-

terior, quanto nas procelas do

mar, quanto em jornadas fra-

gas e primitivas, mas que não

temem a violência do mar. Te-

rem de heróis e de homens que

tanto se aventuram nas matas do in-

terior, quanto nas procelas do

mar, quanto em jornadas fra-

gas e primitivas, mas que não

temem a violência do mar. Te-

rem de heróis e de homens que

tanto se aventuram nas matas do in-

terior, quanto nas procelas do

mar, quanto em jornadas fra-

gas e primitivas, mas que não

temem a violência do mar. Te-

rem de heróis e de homens que

tanto se aventuram nas matas do in-

terior, quanto nas procelas do

mar, quanto em jornadas fra-

gas e primitivas, mas que não

temem a violência do mar. Te-

rem de heróis e de homens que

tanto se aventuram nas matas do in-

terior, quanto nas procelas do

mar, quanto em jornadas fra-

gas e primitivas, mas que não

temem a violência do mar. Te-

rem de heróis e de homens que

tanto se aventuram nas matas do in-

terior, quanto nas procelas do

mar, quanto em jornadas fra-

gas e primitivas, mas que não

temem a violência do mar. Te-

rem de heróis e de homens que

tanto se aventuram nas matas do in-

terior, quanto nas procelas do

mar, quanto em jornadas fra-

gas e primitivas, mas que não

temem a violência do mar. Te-

rem de heróis e de homens que

tanto se aventuram nas matas do in-

terior, quanto nas procelas do

mar, quanto em jornadas fra-

gas e primitivas, mas que não

temem a violência do mar. Te-

rem de heróis e de homens que

tanto se aventuram nas matas do in-

terior, quanto nas procelas do

mar, quanto em jornadas fra-

gas e primitivas, mas que não

temem a violência do mar. Te-

rem de heróis e de homens que

tanto se aventuram nas matas do in-

terior, quanto nas procelas do

mar, quanto em jornadas fra-

gas e primitivas, mas que não

temem a violência do mar. Te-

rem de heróis e de homens que

tanto se aventuram nas matas do in-

terior, quanto nas procelas do

mar, quanto em jornadas fra-

gas e primitivas, mas que não

temem a violência do mar. Te-

rem de heróis e de homens que

tanto se aventuram nas matas do in-

terior, quanto nas procelas do

mar, quanto em jornadas fra-

gas e primitivas, mas que não

Estimulados entre a juventude cearense o gosto e o interesse pela astronomia

Atividades da Sociedade Brasileira Amigos da Astronomia — A falta de colaboração e o material de estudo — A primeira exposição de astronomia realizada no Brasil — Subvenção oficial ou auxílio particular — Declarações do sr. Fernando Porto à reportagem do JORNAL DE NOTICIAS

De cento e trinta pessoas. Dando ao estudo uma característi- ca sumamente prática, procura divulgar conhecimentos elemen- tares de astronomia, ao alcan- ce de qualquer pessoa de regu- lar instrução, de maneira que, aqueles que possuem vocação pa- ra o estudo, possam continui- la depois, com vantagem pro- pria e para a ciência em apre- ço. As aulas práticas e teori- cas estão a cargo do prof. Ru- bens de Azevedo, presidente da Sociedade. Mensalmente, um socio por vez é obrigado a fa- zer uma palestra publica sobre assunto estabelecido, versando sobre a materia explanada no curso de astronomia. E como esta ciencia requer contribui- ção de elementos de outras, força, naturalmente, uma gene- ralização de estudos sobre ma- temática, física, química, etc., criando, assim, um admirável fator de interesse pelo estudo superior.

FALTA DE COLABORAÇÃO

— Mas a Sociedade luta com enormes dificuldades, não ape- nas financeiras, mas até mes- mo de auxílio científico. Os go- vernos, tanto estadual, quanto federal, não lhe dão a menor subvenção. Os observatórios na- cionais, que deveriam ser os primeiros a aplaudir tal asso-

ciação, a unica existente no Brasil, com o seu objetivo, ne- gam-se a dar-lhe a menor co- laboração científica. Constra- tando dolorosamente para os nossos brios de brasileiros, te- mos obtido esta colaboração es- tacional. Assim, o que nos tringe, temos obtido dos observa- tórios Like, Monte Wilson e Monte Palomar, dos Estados Unidos; da Sociedade de Astrono- mia e do observatório de Jov- vesque, da França; do Obser- vatório de Córdoba e da So- ciedade Argentina dos Amigos da Astronomia,

Centro de Difusión Cultural

Na sede provisória do Centro de Difusão Cultural, a avenida Paulista 725, realizou-se a eleição

primeira diretoria, tendo sido ap-
re-
sente, Antonio Balem; secretari

geral, Paulo Tahan; secretário
expediente, Jorge Arida; secre-
ta de finanças, Gladston Jafé;
secretário, tenente-reitor, Gregório G
nas de Matos; secretário socie-
dado Chalba; secretário de p

secretaria de assistência, Virgínia Carone; secretário de cultura, Hassib Azzam.

**Sociedade Filatelica
Paulista**

Realizou-se quarta-feira ult.
uma reunião ordinária da Sociedade Philatélica Paulista, em sua
de social A rua Cons. Crispina

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, uma reunião ordinária, na qual se acha inscrito o sr. Helm Ponge que apresentará sua coleção de selos do Brasil das emissões 1900 a 1906, falando sobre o assunto. Haverá em seguida

grandioso leilão de valiosas p
filatelia nacional e estrange
A entrada será franqueada aos
teressados. A diretoria da "S.P.
continua distribuindo o bloc
reo "Presidente Dutra" aos ac

quites com os cofres sociais, trocam comunicacao aos socios-respondentes que solicitam o e do referido bloco.

...to call

PAULO S/A
144 - São Paulo

**NÃO PERCA TEMPO.
PAGUE COM CHEQUE**

54,00

O CUSTA
TURA ANUAL

esta dos

DEIROS

FONE: 2-9579-2-60
 CAIXA POSTAL-1.02
 PAULO



DORCA

PAGAND

**ARTIGOS FINOS
PARA CAVALHEIRO**

DAD

Grande expectativa em torno do "Bolo Turfístico Semanal" - O "Jornal de Noticias" distribuirá esta semana 5.000 cruzeiros -

Preencha o cupão publicado na segunda página e ganhe os 5.000 cruzeiros que o JO RNAL DE NOTICIAS, o matutino que os turfistas preferem, oferecerá todas as semanas aos seus leitores - Recebido com grande entusiasmo mais este sensacional passatempo que proporcionará aos nossos leitores aquele valioso prêmio semanal

O JORNAL DE NOTICIAS, o matutino que de há muito vem contando com a preferência do público turfístico brasileiro, mercê de suas realizações em prol do turfe e dos seus adeptos, acrescenta às suas inúmeras e aplaudidas iniciativas mais um sensacional concurso, que foi muito bem recebido pelos seus leitores, em geral, e pelo público turfístico brasileiro, em particular.

O "Bolo Turfístico Semanal", um agradável e atraente passatempo, instituído por este matutino, será iniciado com a reunião do domingo próximo, podendo os nossos leitores recortar e preencher os cupões que serão publicados a partir de hoje, a fim de se candidatarem ao valioso prêmio de 5.000 cruzeiros que já no dia 3 será disputado.

O "BOLO TURFISTICO SEMANAL" tem bases muito fáceis, pouco diferindo do já popular Bolo Simples, patrocinado pelo Jockey Club de São Paulo.

Enquanto o Bolo Simples instituído pelo Jockey Club determina a indicação dos vencedores dos seis últimos pares do programa, distribuído o prêmio em forma de rateio entre aqueles que acertarem o maior número de indicações, no concurso "BOLO TURFISTICO SEMANAL" devem os concorrentes indicar os vencedores dos últimos cinco pares do programa de cada domingo, sendo premiados somente aqueles que acertarem todas as indicações feitas.

REGULAMENTO

É o seguinte o Regulamento do "BOLO TURFISTICO SEMANAL", para o qual pedimos ao leitor toda a atenção:

1.º - O JORNAL DE NOTICIAS publica diariamente um cupão duplo a ser preenchido pelos seus leitores, de acordo com os itens deste Regulamento, ficando uma parte em seu poder, enquanto a outra será colocada em uma das urnas situadas nos endereços mencionados abaixo do cupão.

2.º - O "BOLO TURFISTICO SEMANAL" consiste em o leitor acertar todos os vencedores dos últimos cinco pares do programa que o Jockey Club de São Paulo realiza aos domingos em seu hipódromo de Cidade Jardim, sendo considerados vencedores somente aqueles que tiverem acertado todas as indicações.

3.º - Será facultado ao concorrente a indicação suplementar de um animal, que será tomada em consideração somente quando qualquer dos pares indicados para vencedor não for apresentado a correr. Serão aproveitadas as chaves constantes do programa, isto é, deixando de correr um animal da chave, que for indicado pelo concorrente, prevalecerá o outro animal que figurar na chave.

4.º - As indicações deverão ser feitas em algarismo e por extenso e, em caso de divergência entre o número escrito em algarismo e o número escrito em letras, prevalecerá este último.

5.º - Para efeito das indicações, somente serão válidos os números constantes do programa oficial do Jockey Club de São Paulo.

6.º - Todos os cupões trarão a data da realização das corridas a cuja participação terão direito. Somente poderão concorrer ao "BOLO TURFISTICO SEMANAL" os cupões publicados a partir da terça-feira que antecede o concurso semanal.

7.º - É permitido ao mesmo leitor enviar o número de cupões que desejar, sempre que estes tenham a data correta da reunião a que tenham direito de participar.

8.º - O prêmio será de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) semanalmente e, em caso de haver mais de um vencedor, será dividido entre todos aqueles que acertarem.

9.º - Os cupões duplos deverão ser preenchidos pelos leitores que indicarem os vencedores dos últimos cinco pares do programa, acrescentando, ainda, o nome e endereço, ficando uma parte em poder do concorrente e a outra parte ser colocada, até as 12 horas do domingo, em uma das urnas distribuídas pela cidade. As 12 horas serão as urnas recolhidas à redação do JORNAL DE NOTICIAS, a rua Florêncio de Abreu n.º 164/168, onde serão lidas na presença dos interessados.

10.º - As urnas contendo os cupões serão abertas na segunda-feira, às 16 horas, procedendo-se então à verificação dos vencedores, assim como ao rateio do "Bolo Turfístico Semanal", os quais serão publicados em nossa edição de terça-feira.

11.º - Toda e qualquer reclamação referente aos resultados da apuração serão recebidas e aceitas somente até as 18 horas do dia em que o mesmo for publicado pela primeira vez.

12.º - O prêmio ou prêmios (se houver mais de um vencedor) serão pagos a partir das 14 horas da quarta-feira imediatamente ao concurso, à pessoa ou pessoas cujo nome figurar no cupão premiado.

13.º - No caso de não haver vencedor numa semana

o "BOLO TURFISTICO SEMANAL" de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) ficará acumulado até o máximo de Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros).

14.º - O vencedor do "BOLO TURFISTICO SEMANAL" ficará obrigado a comparecer à Redação do JORNAL DE NOTICIAS, até 10 (dez) dias após a data da apuração. Findo esse prazo o concorrente perderá total direito a qualquer prêmio que tiver obtido.

15.º - A direção geral do "BOLO TURFISTICO SEMANAL" caberá ao chefe da seção de turfe do JORNAL DE NOTICIAS ou, no seu impedimento, à pessoa indicada pela direção do Jornal, os quais resolverão qualquer caso omissos no presente Regulamento.

Exemplo tentará reabilitar-se



EXEMPLO, que vem de fracassar ruidosamente no prêmio "Rehabilitação de Aguiar", está inscrito na quarta prova do programa de domingo em Cidade Jardim, fureta fureta nas seguintes condições: 1.º par - E. Garcia (Granito) reclamou que L. Gonzalez (Luz) reclamou a declaração de R. Garcia. L. Gonzalez (Luz) não confirmou as declarações de R. Garcia e R. Garcia. Dizia que seu cavalo é amaldiçoado, tendo na partida, perdido a corrida para ficar expulso do "Bolo Turfístico Semanal". O "star" L. Gonzalez.

2.º par - O. Santos (Flegel) declarou que vinha correndo bem mais na altura dos 100 me-

tros que seu piloto caiu. A Comissão de Corrida, mandou o tratador O. N. Mote amarrar o referido animal ao serviço veterinário.

3.º par - E. Vieira (Vênus) declarou que seu piloto chocou-se com o animal Zucco (R. Garcia) em vista do acidente sofrido pela equa (Garcia). E. Garcia (Zucco) confirmou as declarações de E. Vieira.

4.º par - R. Zamudio (Garcia) declarou que seu animal sofreu hemorragia, motivo pelo qual parou e ocasionou o acidente entre E. Vieira e R. Garcia.

5.º par - H. Molina (Sargento) declarou que seu animal sofreu um acidente entre E. Vieira e R. Garcia.

6.º par - O. Santos (Flegel) declarou que vinha correndo bem mais na altura dos 100 me-

tros que seu piloto caiu. A Comissão de Corrida, mandou o tratador O. N. Mote amarrar o referido animal ao serviço veterinário.

7.º par - E. Vieira (Vênus) declarou que seu piloto chocou-se com o animal Zucco (R. Garcia) em vista do acidente sofrido pela equa (Garcia). E. Garcia (Zucco) confirmou as declarações de E. Vieira.

8.º par - R. Zamudio (Garcia) declarou que seu animal sofreu hemorragia, motivo pelo qual parou e ocasionou o acidente entre E. Vieira e R. Garcia.

9.º par - H. Molina (Sargento) declarou que seu animal sofreu um acidente entre E. Vieira e R. Garcia.

10.º par - O. Santos (Flegel) declarou que vinha correndo bem mais na altura dos 100 me-

tros que seu piloto caiu. A Comissão de Corrida, mandou o tratador O. N. Mote amarrar o referido animal ao serviço veterinário.

11.º par - E. Vieira (Vênus) declarou que seu piloto chocou-se com o animal Zucco (R. Garcia) em vista do acidente sofrido pela equa (Garcia). E. Garcia (Zucco) confirmou as declarações de E. Vieira.

12.º par - R. Zamudio (Garcia) declarou que seu animal sofreu hemorragia, motivo pelo qual parou e ocasionou o acidente entre E. Vieira e R. Garcia.

13.º par - H. Molina (Sargento) declarou que seu animal sofreu um acidente entre E. Vieira e R. Garcia.

14.º par - O. Santos (Flegel) declarou que vinha correndo bem mais na altura dos 100 me-

tros que seu piloto caiu. A Comissão de Corrida, mandou o tratador O. N. Mote amarrar o referido animal ao serviço veterinário.

15.º par - E. Vieira (Vênus) declarou que seu piloto chocou-se com o animal Zucco (R. Garcia) em vista do acidente sofrido pela equa (Garcia). E. Garcia (Zucco) confirmou as declarações de E. Vieira.

16.º par - R. Zamudio (Garcia) declarou que seu animal sofreu hemorragia, motivo pelo qual parou e ocasionou o acidente entre E. Vieira e R. Garcia.

17.º par - H. Molina (Sargento) declarou que seu animal sofreu um acidente entre E. Vieira e R. Garcia.

18.º par - O. Santos (Flegel) declarou que vinha correndo bem mais na altura dos 100 me-

tros que seu piloto caiu. A Comissão de Corrida, mandou o tratador O. N. Mote amarrar o referido animal ao serviço veterinário.

19.º par - E. Vieira (Vênus) declarou que seu piloto chocou-se com o animal Zucco (R. Garcia) em vista do acidente sofrido pela equa (Garcia). E. Garcia (Zucco) confirmou as declarações de E. Vieira.

20.º par - R. Zamudio (Garcia) declarou que seu animal sofreu hemorragia, motivo pelo qual parou e ocasionou o acidente entre E. Vieira e R. Garcia.

21.º par - H. Molina (Sargento) declarou que seu animal sofreu um acidente entre E. Vieira e R. Garcia.

22.º par - O. Santos (Flegel) declarou que vinha correndo bem mais na altura dos 100 me-

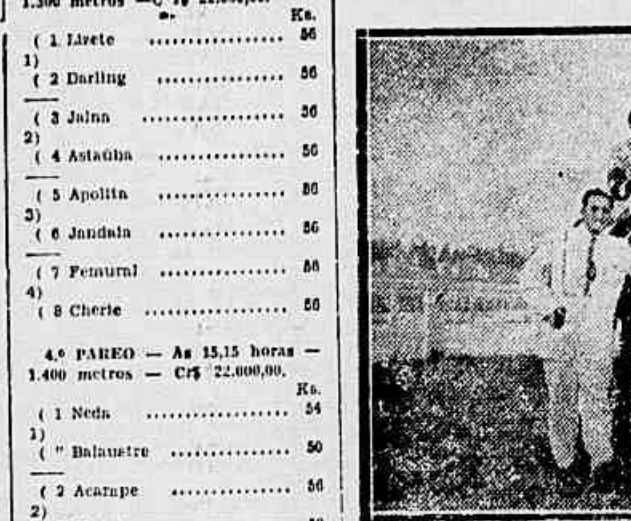
tros que seu piloto caiu. A Comissão de Corrida, mandou o tratador O. N. Mote amarrar o referido animal ao serviço veterinário.

23.º par - E. Vieira (Vênus) declarou que seu piloto chocou-se com o animal Zucco (R. Garcia) em vista do acidente sofrido pela equa (Garcia). E. Garcia (Zucco) confirmou as declarações de E. Vieira.

OITO CARREIRAS NA "SABATINA" CARIOCA

1.º PARCO - As 12,45 horas - 1.000 metros - Cr\$ 25.000,00	(1) Marniteira 52
(1) Marniteira 52	(2) Heracles 58
(2) Heracles 58	(3) Keltico 54
(3) Keltico 54	(4) Dona Sofia 53
(4) Dona Sofia 53	(5) Liberrimo 58
(5) Liberrimo 58	(6) Magali 53
(6) Magali 53	(7) Reia 56
(7) Reia 56	(8) Camembert 55
(8) Camembert 55	(9) Mironeria 55
(9) Mironeria 55	(10) Violante 52
(10) Violante 52	(11) Orieta 52
(11) Orieta 52	(12) Armida 57

Campeador de ponta a ponta



No domingo, sob forte aguaceiro foi realizada a eliminatória para produtos adquiridos em leilão. Campeador, que adentrou a raia pela quarta vez, foi o fácil vencedor, tendo vencido de ponta a ponta. Zamudio dirigiu o filho de Strauss, que ilustra estas linhas seguro pelos srs. Teófilo e Ricardo Atala, titulares do Stud Carmen.

1.º PARCO - As 12,45 horas - 1.000 metros - Cr\$ 25.000,00

(1) Never Lookes 58	(1) Never Lookes 58
(2) Regente 56	(2) Regente 56
(3) Brazilian Star 56	(3) Brazilian Star 56
(4) Irena 56	(4) Irena 56
(5) Bayeux 54	(5) Bayeux 54
(6) Ignasba 54	(6) Ignasba 54
(7) Lora 56	(7) Lora 56
(8) Xirica 56	(8) Xirica 56
(9) Flaut 52	(9) Flaut 52

2.º PARCO - As 12,45 horas - 1.000 metros - Cr\$ 25.000,00

(1) Apoti 54	(1) Apoti 54
(2) Babil 56	(2) Babil 56
(3) Plancio 56	(3) Plancio 56
(4) Polidor 56	(4) Polidor 56
(5) Caravana 54	(5) Caravana 54
(6) Agua Linda 54	(6) Agua Linda 54
(7) Antipas 56	(7) Antipas 56
(8) Iela 54	(8) Iela 54
(9) Afeto 56	(9) Afeto 56
(10) Onze 56	(10) Onze 56
(11) Lingote 56	(11) Lingote 56

3.º PARCO - As 12,45 horas - 1.000 metros - Cr\$ 25.000,00

(1) Buit 50	(1) Buit 50
(2) Dona Estela 54	(2) Dona Estela 54
(3) Hipnos 58	(3) Hipnos 58
(4) Daphne 56	(4) Daphne 56
(5) Hispano 58	(5) Hispano 58

4.º PARCO - As 12,45 horas - 1.000 metros - Cr\$ 25.000,00

(1) Hoven 49	(1) Hoven 49
(2) Anakron 58	(2) Anakron 58
(3) Madrileno 58	(3) Madrileno 58
(4) Camembert 60	(4) Camembert 60
(5) Imanguada 48	(5) Imanguada 48
(6) Hong-Kong 52	(6) Hong-Kong 52
(7) Tortosa 50	(7) Tortosa 50
(8) Carnavaleira 54	(8) Carnavaleira 54
(9) Vespertino 50	(9) Vespertino 50
(10) Porumo 51	(10) Porumo 51

5.º PARCO - As 12,45 horas - 1.000 metros - Cr\$ 25.000,00

(1) Egito 55	(1) Egito 55
(2) Inan 55	(2) Inan 55
(3) Jalisco 55	(3) Jalisco 55
(4) Cratador 55	(4) Cratador 55

6.º PARCO - As 12,45 horas - 1.000 metros - Cr\$ 25.000,00

(1) Egito 55	(1) Egito 55
(2) Inan 55	(2) Inan 55
(3) Jalisco 55	(3) Jalisco 55
(4) Cratador 55	(4) Cratador 55

7.º PARCO - As 12,45 horas - 1.000 metros - Cr\$ 25.000,00

(1) Egito 55	(1) Egito 55
(2) Inan 55	(2) Inan 55
(3) Jalisco 55	(3) Jalisco 55
(4) Cratador 55	(4) Cratador 55

Libro de ocorrências da Gávea

Adiantou ainda, que na entrada do direito seu piloto não somente trocou, mas em diante, não mais correspondeu aos esforços do declarante. Antonio Portillo, piloto de Bolo, informou que, na altura dos 600 metros o animal Colz levou a água Nedda contra o declarante, o que obrigou a recuar sua montada.

CORRIDA DE DOMINGO

Ovaldo Ulla, piloto de Jolie, comunicou que desde os 1.200 metros a sua condutinha vinha sendo molestada pela água Rima, o que obrigou o declarante a sofrer sua condutinha na altura dos 800 metros.

Campeador de ponta a ponta

Jenê Latorre, piloto de D. Sofia, informou que a sua montada, em todo o percurso do domingo vinha atravessando a pista para dentro, apesar dos esforços do declarante, em contrário.

Política - Exterior -

JORNAL DE NOTICIAS

COUPON RECLAME

Sorteio de PRÊMIO VARIÁVEL ROGER CHERAMY Carta Patente n.º 162 COUPON GRATUITO VALOR EM MERCADORIAS Realizado em: Cr\$ 1.º - 31.300 200,00 2.º - 16.920 100,00 3.º - 10.110 50,00 4.º - 6.640 25,00 5.º - 14.353 50,00 6.º - 0.008 20,00 7.º - 64.670 25,00

Comercial e Industrial "MATON" S/A.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO	NAO EXIGIVEL
Carros, Tanques e Tralhas 9.319.278,30	Capital 4.650.600,00
menos - depreciação 3.297.118,50	EXIGIVEL A CURTO PRAZO
..... 6.022.159,80	Banco - C/Movimento 1.769.319,90
Veículos 18.000,00	Contas Correntes 18.921,40
menos - depreciação 4.500,00	Previdência 214.465,50
..... 13.500,00	Fornecedores 21.900,50
Equipamento das Oficinas 298.925,90	Contas a Pagar 323.000,00
menos - depreciação 44.500,70	Títulos a Pagar 74.101,60
..... 254.425,20	Pessoal a Pagar 102.331,10
Ferramentas 36.320,80	IMPOSTOS 67.030,00
menos - depreciação 1.831,00	 3.831.181,20
..... 34.489,80	
Bombas e Mangueiras 74.280,00	EXIGIVEL A LONGO PRAZO
menos - depreciação 11.142,00	Contas Correntes - Adiantadas 1.905.354,40
..... 63.138,00	Dividendos 97.750,00
Móveis e Utensílios 207.247,50	Porcentagem da Diretoria 37.831,00
menos - depreciação 29.154,30	 2.040.935,40
..... 178.093,20	
Caixas e Depósitos 2.824,90	CONTAS DE RESULTADO PENDENTE
DISPONIVEL	Contratos de Fretes 246.571,80
Caixa Central 10.574,30	Contratos de Fretes 142.072,50
Caixa Oficial 14.405,30	Juros e Liquidar 388.644,40
Bancos 2.706,10	 775.288,70
..... 27.685,70	

REALIZAVEL A CURTO PRAZO

Prestes a Receber 831.731,20	CONTAS COMPENSADAS
Devedores em C/Corrente 32.280,80	Caixas da Diretoria 40.000,00
Almoxarifado 858.725,10	
Cupões de Taxa de Pedágio 5.615,60	
Letras a Receber 50.640,00	 Cr\$ 9.001.061,00
..... 1.836.687,50	

CONTAS DE RESULTADO PENDENTE

Instalações 131.728,00	CONTAS COMPENSADAS
Prêmio de Seguros a Vencer 82.663,80	Caixas da Diretoria 40.000,00
..... 214.391,80	
LUCROS E PERDAS 491.211,40	 Cr\$ 9.001.061,00
CONTAS COMPENSADAS	
Ações em Caução 40.000,00	
..... Cr\$ 9.001.061,00	

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO EXERCÍCIO DE 1948

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948
DR. JOCONDIO MEIRA DE VASCONCELOS - Diretor
DR. MAREK REICHMANN - Diretor-Superintendente
TELMOR BORGES - Contador CRC N.º 1.571

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCÍCIO	CREDITO
Oficinas 3.374.449,10	SALDO
Tráfego 3.072.151,80	que passou de 1947 3.353,00
Administração 216.528,80	PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS
Despesas Financeiras 1.000,00	Fretes 8.527.642,60
Imposto Sindical 5.002,20	Recuperações 57.687,00
Impostos Diversos 211.134,60	Rendas Eventuais 42.302,00
Seguros 133.158,90	Descontos Comerciais 16.167,50
Contribuição ao IAPETEC 44.118,60	Superveniências 13.421,60
SESI 22.059,20	 8.688.311,10
RENAT 8.557,50	
LBA 624.068,10	SALDO
Depreciação 63.017,60	para 1948 -
Despesa de Instalação 63.017,60	Debit 491.211,40
Indenizações 56.000,00	 Cr\$ 9.182.875,50
Questões Judiciais 56.000,00	
..... Cr\$ 9.182.875,50	

AGORA NÃO RATEARÁ 900 POR 10

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948
DR. JOCONDIO MEIRA DE VASCONCELOS - Diretor
DR. MAREK REICHMANN - Diretor-Superintendente
TELMOR BORGES - Contador CRC N.º 1.571

COMERCIAL E INDUSTRIAL "MATON" S/A

CERTIFICADO DE AUDITORIA

Aos Srs. Diretores da "Comercial e Industrial Maton S/A." - SÃO PAULO.
Examinamos o Balanço Geral e a demonstração da conta de lucros e perdas encerrado em 31 de Dezembro de 1948, tendo para isso examinado o sistema de controle interno.
Em nossa opinião o citado Balanço Geral e sua respectiva demonstração de Lucros e Perdas, levantados em conformidade com os princípios da técnica contábil, bem representam a posição da Companhia em 31 de Dezembro de 1948 e o resultado alcançado no exercício.
São Paulo, 24 de Março de 1949.

REVISORA E ORGANIZADORA CONTÁBIL

C. R. G. 177
EDUARDO SAMPAIO CAMPOS
Contador - C. R. C. 5.775

ATA DA 12.ª REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DA "COMERCIAL E INDUSTRIAL MATON" S/A.
Cidade de São Paulo, a Rua D. José de Barros, 152, 10.º andar, sala 101 e 102, sede da Comercial e Industrial "Maton" S/A, reuniu-se os Srs. Membros do Conselho Fiscal da referida sociedade, para examinar o balanço e a demonstração de lucros e perdas, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1948 (UM MIL NOVECENTOS E QUARENTA E OITO) e a vista do certificado expedido pelos auditores, declaram ter encontrado tudo em ordem sendo assim de parecer que tais balanço e contas se acham em condições de serem aprovados pela Assembleia Geral.

Domingo proximo na Gavea será corrido o Grande Premio "Outono" — A primeira prova da Triplíce Coroa reunirá 11 produtos de 3 anos —

Oito excelentes provas integram o programa de domingo no Hipódromo Brasileiro — Jahu participará da prova básica — Resoluções da Comissão de Corridas da Gávea — Turfe no Exterior e nos Estados — Estreantes em Cidade Jardim — Valores em evidência — Exemplo tentará reabilitar-se — Livro de ocorrências em Cidade Jardim e na Gávea — Várias

Proseguindo em sua brilhante temporada classica, o Jockey Club Brasileiro organizou para o domingo mais excelentes programas, integrados por oito carreiras no sábado e de idêntico numero de provas no domingo.

A jornada de domingo, que está constituída de magnificas provas, tem o seu atraindo basico no Grande Premio "Outono", a primeira prova da Triplíce-Corôa que porá em confronto 11 produtos de três anos, dentre os quais apparecem expressivos representantes da geração, Lover's Moon, Saramouche, Lucifer, Mangani, Fogo Bravo, Herencia, Egan, Internuzzo, Idealista, Praciola Jahu e Jangadeiro, formam o campo do tradicional classico.

Jahu e Herencia tiveram sua inscrição confirmada na prova básica da dominieira carioca, que já vem despertando o interesse dos turfistas mercê do seu campo atraente e movimentado.

Além da prova basilar, mais sete outras carreiras formam o primeiro conjunto da festa de domingo no Hipódromo da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Exercícios de 2a-feira no Hipódromo Brasileiro

No Hipódromo da Gávea, foram realizados 2a-feira pela manhã os seguintes trabalhos:

DEU — E. Castello — 1.500 metros, em 1:07 2/5.
ISIS — L. Ribeiro — 1.000 metros, em 1:02 2/5.
ZORRO — J. Ulloa — 1.000 metros, em 1:07 1/5.
LUTIZAN — J. Acuña — 1.500 metros, em 1:07 2/5.
BIJÃO — L. Castello — 1.000 metros, em 1:07 2/5.
MARINHA — O. Serra — 1.000 metros, em 1:07 2/5.
DOM PEDRO II — L. Castello — 1.000 metros, em 1:07 2/5.
CICLISMO — J. Acuña — 1.000 metros, em 1:07 2/5.
TEPHON — O. Castello — 1.000 metros, em 1:07 2/5.
BECK — A. Torres — 1.000 metros, em 1:07 2/5.
LIPARI — L. Ribeiro — 1.000 metros, em 1:07 2/5.
EVANGELISTA — R. de Freitas — 1.000 metros, em 1:07 2/5.
GABRIEL — L. Castello — 1.000 metros, em 1:07 2/5.
LEONARDO — F. Ribeiro — 1.000 metros, em 1:07 2/5.
GUARANI — V. de Andrade — 1.000 metros, em 1:07 2/5.
CHACHIM — L. Castello — 1.000 metros, em 1:07 2/5.
CAVALCA — O. Serra — 1.000 metros, em 1:07 2/5.
GINETE — N. Mota — 1.000 metros, em 1:07 2/5.
MILTON — A. Torres — 1.000 metros, em 1:07 2/5.
JURUBA — J. Ulloa — 1.000 metros, em 1:07 2/5.
CAVALCAN — M. Castello — 1.000 metros, em 1:07 2/5.
DISCA — G. Torres — 1.000 metros, em 1:07 2/5.
JUQUETONHA — V. de Andrade — 1.000 metros, em 1:07 2/5.
FIEL — L. Castello — 1.000 metros, em 1:07 2/5.
LA MALINCHA — L. Castello — 1.000 metros, em 1:07 2/5.
ITAMOI — L. Castello — 1.000 metros, em 1:07 2/5.
LEONARDO — F. Ribeiro — 1.000 metros, em 1:07 2/5.
HELENA — J. Ulloa — 1.000 metros, em 1:07 2/5.
RIO NEIRO — E. Castello — 1.000 metros, em 1:07 2/5.

EM PARELHAS
JAHU — O. Serra e GUARANI — 1.000 metros, em 1:07 2/5.
CAMAROT — J. Ulloa e CHANGAL KID — 1.000 metros, em 1:07 2/5.
ESTALO — G. Torres e ITAI — 1.000 metros, em 1:07 2/5.
GUARANIZINHO — J. Morga-

Os páreos para o "Bolo Turfístico Semanal"

O leitor escolherá no 4.º, 5.º, 6.º, 7.º e 8.º páreos de domingo os parelhados que esperam sejam os vencedores; anote os seus numeros e escreva-os em algarismos e por extenso no cupão que publicamos na 2.ª página. Concorrerá assim ao prêmio de 5.000 cruzeiros que o JORNAL DE NOTÍCIAS distribuirá esta semana.

4.º PAREO — Premio "J" — As 15 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.300 metros: Quilos

1 — AMPERO 55
 2 — EXEMPLO 55
 3 — MAHLEY 55
 4 — ARTUELLA 53
 5 — FAIANÇA 53

5.º PAREO — Premio "C" — As 15,30 hs. — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros: Quilos

1 — CAMPEADOR 55
 2 — ESPARGO 55
 3 — LUAR 55
 4 — FATMA 53
 5 — GUESTA 53
 6 — JOY 53

6.º PAREO — Premio "L" — As 16 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros: Quilos

1 — CABOCLO 55
 2 — CEZARION 55
 3 — JUBILOSO 55
 4 — ARKATA 53
 5 — PINKETON 53
 6 — ASTUCIOSA 53



VALORES EM EVIDENCIA

Na eliminatória para produtos de dois anos, realizada no sábado, foi LUAR, o laureado, mercê da ótima partida, que apanhou, onde sua maior competidora e justamente a favorita da prova, Furiosa, foi algo prejudicada, ficando para os ultimos postos.

No "clêchê" vemos o pupilo de A. Molina, quando voltava a repesagem com Gonzalez "up".

TURFE NOS ESTADOS

RIO GRANDE DO SUL
 PORTO ALEGRE — Poram os seguintes resultados das carreiras realizadas domingo:
 1.ª Carreira — 1.500 metros —

Reuniu-se ontem a Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo

Sob a presidência do prefeito Adribal da Cunha reuniu-se ontem, pela manhã, a Comissão Organizadora dos festejos Comemorativos do IV Centenário da Cidade de São Paulo, com a presença dos srs. Armando Aranda Pereira, presidente e da quase totalidade dos membros.

A convocação foi feita pelo chefe do Executivo municipal para a discussão e aprovação do regimento interno.

Decidiu a Comissão do Centenário a oportunidade de antecipar ao governador da Bahia o projeto da cidade de Salvador telegramas de felicitações por ser a data do transcurso do IV Centenário da Bahia.

Estudou, também, a Comissão a possibilidade de mandar buscar os restos mortais do padre José Anchieta, que repousam no palácio do Governo do Espírito Santo, para a cidade de S. Paulo.

Pretende a Comissão — segundo nos adiantaram — que a passagem do 4.º Centenário da fundação da cidade coincida com a inauguração da catedral da Praça da Sé, e a colocação dos despojos do Jesuíta que é o primeiro nome inscrito nos annos da historia da Capital bandeirante.

Resoluções da Comissão de Corridas

Na sessão realizada pelos comissários de corridas, em 28 de março de 1910, ficou resolvido o seguinte:

a) Registrar o compromisso de montar para o animal Clamem, no "Classico Barão de Piracaba", feito pelo proprietário Roger Quelon com o Jockey Olívio Macedo.

b) De acordo com o parecer veterinário, proibir, definitivamente, de correr, o animal Sero de Prata e por três (3) meses a agua Gloriosa.

c) Suspender por uma corrida o aprendiz Jupiraci Graça, Nelson Mota, René Latorre e Ilton Pinheiro, por infração do artigo 150 do Código (desvio de linha), montando os animais Lucifer, Jeira, Solo, Dona Sofia, Milu, Cabana, Múltiplex e Heias.

d) Chamar a secretaria amanhã, às 14 horas, o tratador Adolfo Cardoso.

e) Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 19 e 20 deste mês.

MEI & MAGADA

CADEIRAS, MÁQUINAS A VAPOR, LOCOMOVEIS E MAQUINARIAS PARA INDUSTRIAS EM GERAL.

LARGO DO TESOURO, 16

14.º ANDAR, SALA 142 — TELEF. 2-9929

Empresa de Auto-Onibus São Manuel

Proprietário: MANUEL CASQUEL FILHO.

AVENIDA IRMAS CINTRA, 104 — TEL. 302.

Linhas entre São Manuel-Jaú, São Manuel-Avaré e Expresso São Manuel-Jaú. Os horários combinam em Jaú com os trens para São Paulo e em Avaré com os trens da Alta Sorocabana.

Cia. Lidgerwood Industrial

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Aclonistas: Submetemos à vossa apreciação e julgamento o balanço relativo ao ano de 1948. Em anexo estão os detalhes de seus principais titulos para melhor orientação dos Srs. Aclonistas, estando no entanto, a Diretoria à disposição para qualquer esclarecimento que possam ser desejados.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948	
ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO	NAO EXIGIVEL
Imoveis 12.207.990,20	Capital 15.000.000,00
Maquinas & Ferramentas 3.508.786,50	Fundo de Reserva Legal 615.888,00
Movels & Utensilios 65.343,50	Lucros em Suspensão 1.968.143,00
Automoveis & Veiculos 62.300,00	
Depositos & Cauções 2.459,00	EXIGIVEL A CURTO PRAZO
Laboratorio 1,00	Contas Correntes 6.461.617,10
	Contas a Pagar 360.445,20
DISPONIVEL	Dividendo não Reclamado 6.324.626,30
Saldo em Caixa e nos Bancos 149.139,70	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	CONTAS DE COMPENSAÇÃO
Contas Correntes 1.443.922,10	Duplicatas em Cobrança 1.304.180,00
Mercadorias 6.546.071,50	Caução da Diretoria 20.000,00
Estoque e produtos em andamento 2.000,00	
Letras a Receber 366.240,20	
Abertura de Credito 28.931,20	
Diversas Contas 8.387.163,00	
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	
Mercadorias em Transito 25.007,80	
Diversas Contas 8.160,00	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Bancos — Conta de Cobrança 1.394.180,00	
Ações Caucionadas 20.000,00	
	25.730.537,90

KARAM SIMAO RACY
 Diretor Presidente
 MILHEM SIMAO RACY
 Diretor Superintendente

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO	CREDITO
Honorarios, Ordenados, Juros & Descontos, Comissões, Gratificações, Seguros e outras despesas 1.286.130,00	MERCADORIAS
Impostos 271.984,70	Lucro bruto verificado 2.282.666,80
Imposto de Vendas e Contribuições 197.588,40	Vila Operaria 25.830,00
Quota dos Industriarios e T. Carga 282.821,70	
Contas Correntes — saldos iniciais 13.702,80	
Maquinários & Ferramentas — imprevistos 154.402,10	
Fundo de Reserva Legal 4.483,40	
5% sobre Cr\$ 89.667,10 4.483,40	
LUCROS EM SUSPENSO 85.183,70	
Transferecia 89.667,10	
	2.309.296,80

KARAM SIMAO RACY
 Diretor Presidente
 MILHEM SIMAO RACY JR.
 Diretor Superintendente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Cia. Lidgerwood Industrial, tendo examinado o Balanço e demais contas referentes ao exercício do ano de 1948, somos de parecer que sejam os mesmos aprovados pelos Srs. Aclonistas.

Santo André, 12 de Fevereiro de 1949.

RUBENS SILVEIRA
 TUFIK KURY

ERMINDO JOSE RAGAZZI
 Guarda Livros — CRC 982

LORD PANGARE'...

...receberam ontem uma comissão integrada por diversos burocratas residentes na Vila Hipica, os quais vieram pedir a sua interferencia a fim de que fossem reconstruções imediatas os "boxes" de espera de Cidade Jardim. Acrescentaram os componentes da comissão, que a ausencia daquele abrigo vinha pondo em perigo a integridade fisica dos seus irmãos em companhia, uma vez que os competidores têm de ficar expostos a intemperie enquanto esperam a hora de sair para a seia de partida. Terminaram sua reivindicação, sem euvia muito justa, dizendo que domingo ultimo nada menos de doze potrilhos estiveram expostos àquela torrencial chuvarada, o que sem duvida representava um perigo, notadamente em se tratando de "meninos" e "meninas" cuja constituição fisica é incontestavelmente, delicada. Lord Pangaré, com a sua proverbial boa-vontade, prometeu tomar as providencias que o assunto comportava.



Preparam-se os "cracks" do futebol de Cidade Jardim para a segunda disputa da taça "Cruzeiro do Sul"

EM MEADOS DE ABRIL PRÓXIMO SERÁ REALIZADA NO RIO A SEGUNDA "MELHOR DE TRES" ENTRE JOQUEIS E "ENTRAINEURS" DE CIDADE JARDIM E DA GÁVEA

Por iniciativa de JORNAL DE NOTÍCIAS e "Folha Carioca" foi instituída a Taça "Cruzeiro do Sul", um rico troféu de prata a ser disputado entre as equipes de futebol integradas por profissionais do turfe de Cidade Jardim e da Gávea.

A primeira peleja, que teve lugar em São Paulo, no campo do Instituto Biológico Futebol Clube, no dia 15 de fevereiro ultimo, apresentou um desfecho que coronou os esforços das duas equipes, registrando um empate de dois tentos, resultado incontestavelmente justo, de vez que ambos os esquadros apresentaram uma produção de nível tecnico equivalente.

PREPARA-SE O "SCRATCH" DE CIDADE JARDIM PARA A SEGUNDA FASE DA SENSACIONAL DISPUTA

A iniciativa do JORNAL DE NOTÍCIAS e "Folha Carioca" proporcionando aos joqueis e "entraineurs" a oportunidade de encontros esportivos e de confraternização e unidade, foi muito bem recebida por aqueles profissionais, que já deram subejas demonstrações de sua satisfação, quando do primeiro encontro em São Paulo, no dia 15 de fevereiro.

Agora, com maior entusiasmo, preparam-se os "cracks" de Cidade Jardim para o segundo encontro, a dar-se no Rio em meados do mês vindouro.

Antes no fim da semana passada o esquadro de Cidade Jardim pelejou com a equipe do Monteiro Lobato, de

evidenciando magnifico estado de preparo, levou de vencida aquela equipe por dois tentos a zero. O "scratch" que se vem preparando e que parece ser o definitivo, esteve assim constituído: Pinnosky; S. P. Ribeiro e Ruben Benitez; M. Nappo, V. Pinheiro e Ercilio Vieira; A. Nobrega, E. Garcia, P. Marinho, Roberto Olguin e Noé Monteiro. Os tentos foram marcados por A. Nobrega e Roberto Olguin.

TAÇA "NICOLA MOLITERNO"

Além da Taça "Cruzeiro do Sul", será também disputada a Taça "Nicola Moliterno", que este distinto "turfin" gentilmente ofereceu quando da primeira peleja, em São Paulo. Em vista do empate verificado, ficou este outro troféu para ser disputado no Rio de Janeiro.

TREINARA HOJE A EQUIPE DE CIDADE JARDIM

Hoje, às 10 horas, no campo do Monteiro Lobato Futebol Clube, os componentes do esquadro bandeirante, sob a orientação do seu tecnico, o "entraineur" Adolfo Bernardini, realizarão mais um treino preparativo, dentre os muitos que o dedicado orientador da equipe vem realizando. Os "ases" do futebol de Cidade Jardim estão dispostos a atingir forma de preparo excepcional para não deixar fugir a victoria no proximo e sensacional premio que se travará no Rio de Janeiro em meados de abril proximo.

EDITAIS

Cia. Agrícola, Industrial e Pastoral do Aterrado

Ata da Assembléa Geral Ordinária, realizada em 3 de Março de 1949

Antes de se dar a leitura da ata da reunião anterior, o Sr. Presidente, Sr. Waldy da Silva Prado, fez a leitura da ata da reunião anterior, realizada em 15 de Janeiro de 1949, a qual foi lida e aprovada. Em seguida, o Sr. Presidente fez a leitura da ata da reunião extraordinária, realizada em 15 de Janeiro de 1949, a qual foi lida e aprovada. Em seguida, o Sr. Presidente fez a leitura da ata da reunião extraordinária, realizada em 15 de Janeiro de 1949, a qual foi lida e aprovada.

Constatando-se pelas atas anteriores, a Companhia Agrícola, Industrial e Pastoral do Aterrado, fundada em 15 de Janeiro de 1949, tem a honra de apresentar a seguinte situação financeira e patrimonial, para o exercício de 1948, a ser aprovada pela Assembléa Geral Ordinária.

Na forma dos estatutos sociais, assumiu a presidência da Assembléa, o Sr. D. Waldy da Silva Prado, Presidente da Cia. Agrícola, Industrial e Pastoral do Aterrado, tendo o mesmo assumido a presidência da Assembléa.

Aberta a sessão, o Sr. Presidente, Sr. Waldy da Silva Prado, fez a leitura da ata da reunião anterior, realizada em 15 de Janeiro de 1949, a qual foi lida e aprovada. Em seguida, o Sr. Presidente fez a leitura da ata da reunião extraordinária, realizada em 15 de Janeiro de 1949, a qual foi lida e aprovada.

Em seguida, a Assembléa Geral Ordinária, convocada para o dia 3 de Março de 1949, realizou a sua reunião, a qual foi presidida pelo Sr. Waldy da Silva Prado, Presidente da Cia. Agrícola, Industrial e Pastoral do Aterrado.

Ata da Assembléa Geral Ordinária, realizada em 28 de Fevereiro de 1949

Antes de se dar a leitura da ata da reunião anterior, o Sr. Presidente, Sr. Waldy da Silva Prado, fez a leitura da ata da reunião anterior, realizada em 15 de Janeiro de 1949, a qual foi lida e aprovada. Em seguida, o Sr. Presidente fez a leitura da ata da reunião extraordinária, realizada em 15 de Janeiro de 1949, a qual foi lida e aprovada.

HELMLINGER S. A. Comercio e Beneficiamento de Vidros

Ata da Assembléa Geral Ordinária, realizada em 28 de Fevereiro de 1949

Antes de se dar a leitura da ata da reunião anterior, o Sr. Presidente, Sr. Waldy da Silva Prado, fez a leitura da ata da reunião anterior, realizada em 15 de Janeiro de 1949, a qual foi lida e aprovada. Em seguida, o Sr. Presidente fez a leitura da ata da reunião extraordinária, realizada em 15 de Janeiro de 1949, a qual foi lida e aprovada.

Constatando-se pelas atas anteriores, a Companhia Agrícola, Industrial e Pastoral do Aterrado, fundada em 15 de Janeiro de 1949, tem a honra de apresentar a seguinte situação financeira e patrimonial, para o exercício de 1948, a ser aprovada pela Assembléa Geral Ordinária.

Na forma dos estatutos sociais, assumiu a presidência da Assembléa, o Sr. D. Waldy da Silva Prado, Presidente da Cia. Agrícola, Industrial e Pastoral do Aterrado, tendo o mesmo assumido a presidência da Assembléa.

Em seguida, a Assembléa Geral Ordinária, convocada para o dia 3 de Março de 1949, realizou a sua reunião, a qual foi presidida pelo Sr. Waldy da Silva Prado, Presidente da Cia. Agrícola, Industrial e Pastoral do Aterrado.

ARBAME S. A. Material Elétrico - Metais e Ferragens

Ata da Assembléa Geral Extraordinária realizada em 28 de Fevereiro de 1949

Antes de se dar a leitura da ata da reunião anterior, o Sr. Presidente, Sr. Waldy da Silva Prado, fez a leitura da ata da reunião anterior, realizada em 15 de Janeiro de 1949, a qual foi lida e aprovada. Em seguida, o Sr. Presidente fez a leitura da ata da reunião extraordinária, realizada em 15 de Janeiro de 1949, a qual foi lida e aprovada.

Constatando-se pelas atas anteriores, a Companhia Agrícola, Industrial e Pastoral do Aterrado, fundada em 15 de Janeiro de 1949, tem a honra de apresentar a seguinte situação financeira e patrimonial, para o exercício de 1948, a ser aprovada pela Assembléa Geral Ordinária.

Na forma dos estatutos sociais, assumiu a presidência da Assembléa, o Sr. D. Waldy da Silva Prado, Presidente da Cia. Agrícola, Industrial e Pastoral do Aterrado, tendo o mesmo assumido a presidência da Assembléa.

Em seguida, a Assembléa Geral Ordinária, convocada para o dia 3 de Março de 1949, realizou a sua reunião, a qual foi presidida pelo Sr. Waldy da Silva Prado, Presidente da Cia. Agrícola, Industrial e Pastoral do Aterrado.

Em seguida, a Assembléa Geral Ordinária, convocada para o dia 3 de Março de 1949, realizou a sua reunião, a qual foi presidida pelo Sr. Waldy da Silva Prado, Presidente da Cia. Agrícola, Industrial e Pastoral do Aterrado.

Ata da Assembléa Geral Ordinária, realizada em 28 de Fevereiro de 1949

Antes de se dar a leitura da ata da reunião anterior, o Sr. Presidente, Sr. Waldy da Silva Prado, fez a leitura da ata da reunião anterior, realizada em 15 de Janeiro de 1949, a qual foi lida e aprovada. Em seguida, o Sr. Presidente fez a leitura da ata da reunião extraordinária, realizada em 15 de Janeiro de 1949, a qual foi lida e aprovada.

Constatando-se pelas atas anteriores, a Companhia Agrícola, Industrial e Pastoral do Aterrado, fundada em 15 de Janeiro de 1949, tem a honra de apresentar a seguinte situação financeira e patrimonial, para o exercício de 1948, a ser aprovada pela Assembléa Geral Ordinária.

Na forma dos estatutos sociais, assumiu a presidência da Assembléa, o Sr. D. Waldy da Silva Prado, Presidente da Cia. Agrícola, Industrial e Pastoral do Aterrado, tendo o mesmo assumido a presidência da Assembléa.

Em seguida, a Assembléa Geral Ordinária, convocada para o dia 3 de Março de 1949, realizou a sua reunião, a qual foi presidida pelo Sr. Waldy da Silva Prado, Presidente da Cia. Agrícola, Industrial e Pastoral do Aterrado.

Em seguida, a Assembléa Geral Ordinária, convocada para o dia 3 de Março de 1949, realizou a sua reunião, a qual foi presidida pelo Sr. Waldy da Silva Prado, Presidente da Cia. Agrícola, Industrial e Pastoral do Aterrado.

Em seguida, a Assembléa Geral Ordinária, convocada para o dia 3 de Março de 1949, realizou a sua reunião, a qual foi presidida pelo Sr. Waldy da Silva Prado, Presidente da Cia. Agrícola, Industrial e Pastoral do Aterrado.

Em seguida, a Assembléa Geral Ordinária, convocada para o dia 3 de Março de 1949, realizou a sua reunião, a qual foi presidida pelo Sr. Waldy da Silva Prado, Presidente da Cia. Agrícola, Industrial e Pastoral do Aterrado.

Em seguida, a Assembléa Geral Ordinária, convocada para o dia 3 de Março de 1949, realizou a sua reunião, a qual foi presidida pelo Sr. Waldy da Silva Prado, Presidente da Cia. Agrícola, Industrial e Pastoral do Aterrado.

Em seguida, a Assembléa Geral Ordinária, convocada para o dia 3 de Março de 1949, realizou a sua reunião, a qual foi presidida pelo Sr. Waldy da Silva Prado, Presidente da Cia. Agrícola, Industrial e Pastoral do Aterrado.

Em seguida, a Assembléa Geral Ordinária, convocada para o dia 3 de Março de 1949, realizou a sua reunião, a qual foi presidida pelo Sr. Waldy da Silva Prado, Presidente da Cia. Agrícola, Industrial e Pastoral do Aterrado.

Ata da Assembléa Geral Ordinária, realizada em 28 de Fevereiro de 1949

Antes de se dar a leitura da ata da reunião anterior, o Sr. Presidente, Sr. Waldy da Silva Prado, fez a leitura da ata da reunião anterior, realizada em 15 de Janeiro de 1949, a qual foi lida e aprovada. Em seguida, o Sr. Presidente fez a leitura da ata da reunião extraordinária, realizada em 15 de Janeiro de 1949, a qual foi lida e aprovada.

Constatando-se pelas atas anteriores, a Companhia Agrícola, Industrial e Pastoral do Aterrado, fundada em 15 de Janeiro de 1949, tem a honra de apresentar a seguinte situação financeira e patrimonial, para o exercício de 1948, a ser aprovada pela Assembléa Geral Ordinária.

Na forma dos estatutos sociais, assumiu a presidência da Assembléa, o Sr. D. Waldy da Silva Prado, Presidente da Cia. Agrícola, Industrial e Pastoral do Aterrado, tendo o mesmo assumido a presidência da Assembléa.

Em seguida, a Assembléa Geral Ordinária, convocada para o dia 3 de Março de 1949, realizou a sua reunião, a qual foi presidida pelo Sr. Waldy da Silva Prado, Presidente da Cia. Agrícola, Industrial e Pastoral do Aterrado.

Em seguida, a Assembléa Geral Ordinária, convocada para o dia 3 de Março de 1949, realizou a sua reunião, a qual foi presidida pelo Sr. Waldy da Silva Prado, Presidente da Cia. Agrícola, Industrial e Pastoral do Aterrado.

Em seguida, a Assembléa Geral Ordinária, convocada para o dia 3 de Março de 1949, realizou a sua reunião, a qual foi presidida pelo Sr. Waldy da Silva Prado, Presidente da Cia. Agrícola, Industrial e Pastoral do Aterrado.

Em seguida, a Assembléa Geral Ordinária, convocada para o dia 3 de Março de 1949, realizou a sua reunião, a qual foi presidida pelo Sr. Waldy da Silva Prado, Presidente da Cia. Agrícola, Industrial e Pastoral do Aterrado.

Em seguida, a Assembléa Geral Ordinária, convocada para o dia 3 de Março de 1949, realizou a sua reunião, a qual foi presidida pelo Sr. Waldy da Silva Prado, Presidente da Cia. Agrícola, Industrial e Pastoral do Aterrado.

Em seguida, a Assembléa Geral Ordinária, convocada para o dia 3 de Março de 1949, realizou a sua reunião, a qual foi presidida pelo Sr. Waldy da Silva Prado, Presidente da Cia. Agrícola, Industrial e Pastoral do Aterrado.

Em seguida, a Assembléa Geral Ordinária, convocada para o dia 3 de Março de 1949, realizou a sua reunião, a qual foi presidida pelo Sr. Waldy da Silva Prado, Presidente da Cia. Agrícola, Industrial e Pastoral do Aterrado.

APRESENTAMOS

O MELHOR NEGOCIO DO MOMENTO

EDIFICIOS VENUS e MARTE

AVENIDA PAULISTA

LUXUOSOS APARTAMENTOS

ALUGAMOS e VENDEMOS

Localização privilegiada:

Rua Paraisópolis, 801-807. Prolongamento da Avenida Paulista

4 fachadas completamente isoladas com lindos panoramas.

4 elevadores de segurança.

Cercado de jardim e Play Ground no terreno.

Acabamento esmerado e luxuoso.

INFORMAÇÕES NO LOCAL, OU COM

EMPRESA IMOBILIARIA LUTFALA LTDA.

Rua Barão de Paranapiacaba, 24 — 1.º andar — Telefone: 3-6410

COMPANHIA AGRICOLA SANTA BRANCA

Ata da Terceira Assembléa Geral Ordinária, realizada em 15 de Março de 1949

Antes de se dar a leitura da ata da reunião anterior, o Sr. Presidente, Sr. Waldy da Silva Prado, fez a leitura da ata da reunião anterior, realizada em 15 de Janeiro de 1949, a qual foi lida e aprovada. Em seguida, o Sr. Presidente fez a leitura da ata da reunião extraordinária, realizada em 15 de Janeiro de 1949, a qual foi lida e aprovada.

Constatando-se pelas atas anteriores, a Companhia Agrícola, Industrial e Pastoral do Aterrado, fundada em 15 de Janeiro de 1949, tem a honra de apresentar a seguinte situação financeira e patrimonial, para o exercício de 1948, a ser aprovada pela Assembléa Geral Ordinária.

Na forma dos estatutos sociais, assumiu a presidência da Assembléa, o Sr. D. Waldy da Silva Prado, Presidente da Cia. Agrícola, Industrial e Pastoral do Aterrado, tendo o mesmo assumido a presidência da Assembléa.

Em seguida, a Assembléa Geral Ordinária, convocada para o dia 3 de Março de 1949, realizou a sua reunião, a qual foi presidida pelo Sr. Waldy da Silva Prado, Presidente da Cia. Agrícola, Industrial e Pastoral do Aterrado.

Joalheria Casa Castro S/A

São Paulo

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas,

Em obediência às disposições legais e estatutárias, vimos apresentar-vos e assim submeter a vossa apreciação o Balanço Geral relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1948, bem como a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, acompanhados do parecer do D. Conselho Fiscal que os aprovou. Entretanto, com muito prazer esta Diretoria prestará quaisquer outros esclarecimentos que os Srs. Acionistas solicitarem, pondo-se ao vosso inteiro dispor.

São Paulo, 11 de Março de 1949

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1948

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
a) Móveis, Utensílios e Instal.	43.172,30	a) Capital	2.500.000,00
b) Caixas	996,60	b) Fundo de Reserva Legal	47.399,00
	44.168,90	c) Fundo de Reserva Especial	95.399,20
		d) Fundo de Depreciação	4.317,20
			2.647.116,00
DISPONIVEL		EXIGIBILIDADE	
a) Caixa	361.743,30	a) Contas Correntes	270.277,90
b) Bancos	716.187,00	b) Títulos a Pagar	86.373,00
	1.077.930,30	c) Gratificação a Diretoria	286.197,50
		d) 1.º Dividendo a Distribuir	269.000,00
		e) Contas a Pagar	45.550,00
		f) Quotas a IAPC e SAM	22.745,30
			911.143,70
REALIZAVEL		LUCROS & PERDAS	
a) curto prazo:		a) Saldo a disposição da Assembléa dos Acionistas	321.695,50
b) Clientela	213.243,00		
c) Contas Correntes	276.536,00		
d) Estoque de Mercadorias	2.184.909,00		
	2.498.688,00		
a) longo prazo:			
d) Depósito no Banco do Brasil, conf. Dec. 9.159	37.781,00		
	37.781,00		
RESULTADO PENDENTE			
a) Imposto de Consumo Ad Valorem	13.687,00		
	13.687,00		
COMPENSAÇÃO			
a) Ações Caucionadas	400.000,00		
	400.000,00		
Soma	Cr\$ 4.283.255,20	Soma	Cr\$ 4.283.255,20

a) Antonio Teixeira de Castro
Diretor-Presidente

a) Salvador F. Pettl
Dir-Gerente e G. L. CRC 6.461

a) Domingos P. Cupini
Diretor-Comercial

a) Carlos Maragol
Diretor-Técnico

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas em 31 de Dezembro de 1948

ENCARGOS DO EXERCÍCIO		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Ordens do pessoal da Loja e escritório, aluguéis, gratificações, seguros, aluguéis, comissões, abastecimentos, propaganda, expedição, selos, estampilhas, material de escritório, condução, telegramas, donativos etc. etc.	914.177,20	Lucros s/Vendas	2.167.442,90
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	265.500,00	Lucros das Oficinas	239.004,40
Impostos e Taxas	256.873,00		2.406.507,30
Contribuição ao IAPC, LBA, S.A.M., SESC, SENAC, SENAI	32.064,00		
	1.468.614,20		
PERDAS			
Na venda de Obrigações de Guerra	55.870,00		
	55.870,00		
FUNDO DE DEPRECIACAO			
10% s/Móveis, Utensílios e Instalações	4.317,20		
	4.317,20		
Soma	Cr\$ 1.528.801,40		
DISTRIBUICAO DO SALDO			
a) Fundo de Reserva Legal	47.399,30		
b) Fundo de Reserva Especial	95.399,20		
c) 1.º Dividendo - 8% -	200.000,00		
d) Gratificação a Diretoria	286.197,50		
Saldo a disp. da Assembléa	324.695,50		
Soma	Cr\$ 2.482.793,20	Soma	Cr\$ 2.482.793,20

a) Antonio Teixeira de Castro
Diretor-Presidente

a) Salvador F. Pettl
Dir-Gerente e G. L. CRC 6.461

a) Domingos P. Cupini
Diretor-Comercial

a) Carlos Maragol
Diretor-Técnico

Parecer do Conselho Fiscal

Nós, abaixo-assinados, Membros do Conselho Fiscal da JOALHERIA CASA CASTRO S/A, tendo examinado o Balanço Geral e Contas referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1948, achamo-las em perfeita ordem e harmonia com os documentos e comprovantes da Contabilidade, somos de parecer que merecem ser aprovadas pela Assembléa Geral dos Srs. Acionistas.

São Paulo, 11 de Março de 1949

a) Dr. Mario Cardoso de Oliveira

a) Marcos Gasparian

a) Luiz L. Reid

CLAUDIO, ponta-direita do selecionado brasileiro

LUIZINHO,
veterano ponta-direita

O ensaio de hoje será no campo do Vasco da Gama, e terá caráter secreto, não sendo permitido o ingresso do público. Como das outras vezes, será apitado por Gama Malcher, árbitro da F.M.F. Findo o treino, os jogadores voltarão para Urussanga, onde já se encontram concentrados desde segunda-feira.



... ELES DE NEVE, ENROLADOS PELO VENTO.
Roma-N.Y.

Acredite si quiser...Do RIPLEY

FRANK KRAUS
DEIXOU
CRESCER
UMA BAC
BA COM
UMA "V".

Riverdale
Heights,
Maryland

WAKE & SEE
ADVOGADOS
(ACORDE E
VEJA)
Westport
Conn.

A
ARAPOSA
VOADO-
RA.

DOCE
DE CAFE
CA PARA BAKO.

ROLLOS
de NEVE!

ESTRANHOS TAPETES DE NEVE, ENROLADOS PELO VENTO.

Roma, N.Y.

PELA VARZEA

Por 7 a 2 o Casas Avenida sobrepulou o Intercap Club

Inauguração do novo campo — Domingo contra os amadores do Juventus — Bandeirantes de Santana x Jardim Brasil — Granadeiros do Bosque x Monte Alegre — Derrotado o Guanabara — Outros jogos e informações

Vitoria facil das Casas Avenida

O Casas Avenida Clube, dando prosseguimento as suas actividades amadoras esteve em acção na tarde de sábado, inaugurando sua nova praça de esportes no Brooklin Paulista, que foi inaugurada, após três longos anos de lutas, esforços, o grande dos irmãos, teve pela frente o famoso conjunto do Intercap Club, que é dirigido pelo veterano e magnifico arquero Cambu, da Portuguesa de Desportos. O jogo que despretava enorme interesse em virtude das magnificas atuações dos adversários em suas ultimas apresentações teve a presen-

Atuando de acordo com suas reais possibilidades o Casas Avenida não encontrou dificuldades em vencer seu opositor

O primeiro tempo do jogo foi bastante equilibrado tendo o Intercap deixado boa impressão. No período complementar, todavia, o Casas Avenida, sabendo aproveitar com mais acerto as oportunidades que surgiram se impôs ao antagonista. Os tempos foram marcados por Ovaleiro (3), Zeslino (2), Pipoca, Sidney e um adversário contra.

O quadro vencedor teve a seguinte formação: — Ovaleiro; Zeslino (Berrano) e Alegre; Sidney, Pepe e Sani; Pipoca.

VITORIA FACIL DO CASAS AVENIDA

Atuando de acordo com suas reais possibilidades o Casas Avenida não encontrou dificuldades em vencer seu opositor. O primeiro tempo do jogo foi bastante equilibrado tendo o Intercap deixado boa impressão. No período complementar, todavia, o Casas Avenida, sabendo aproveitar com mais acerto as oportunidades que surgiram se impôs ao antagonista. Os tempos foram marcados por Ovaleiro (3), Zeslino (2), Pipoca, Sidney e um adversário contra.

O Serviço de Alto-Falantes "A VOZ DE PIRACAIÁ"

é o veículo comprovadamente eficiente, para promover a propagação de seus produtos e serviços.

S. A. F. A. VOZ DE PIRACAIÁ.

Representante em São Paulo: **RUA MANOEL ODEBRECHT, 611 — FONE: 4-5235.**

Treinou ontem o S. Paulo para pelear em Jacareí

Durante 60 minutos sem descanso estiveram em ação os são-paulinos — Os titulares venceram por 6 a 5 — Amanhã o "apronto" — Outras notas

O S. Paulo treinando suas atividades amadoras rumará domingo para a progressista cidade de Jacareí, onde enfrentará o selecionado formado pelas melhores equipes da localidade. A visita das tricolores vem sendo aguardada com enorme interesse, o que vale dizer que sua excursão dificilmente deixará de alcançar pleno êxito. Os são-paulinos vem realizando acurados treinos para essa partida, demonstrando assim que desejam ser bem sucedidos.

OS QUADROS

Os quadros treinaram assim formados:

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Rua sem nome", Mark Stevens — "A munição" (10 anos).

ART-PALACIO — 12.45 — "Alma negra", Ray Milland (10 a.).

AVENIDA — 10 — "Cupido é do barulho", Jane Withers — "Vaqueiro solitário" (10 anos).

BABILONIA — 14 — "Melodias da América", José Mojica — "Ela é a tal", Libertad Lamarque.

BANDEIRANTES — 14 — "Loucuras de Mr. Jones", Red Skelton.

BRAS-POLITEAMA — 10 — "Tragédia de uma noite", Andréa Checchi — "Apostas de má fé" (10 anos).

BRASIL — 12.50 — "Perdidas", Aldo Fabrizi — "Escrava do pano verde" (10 anos).

BROADWAY — 14 — "A pecadora", Ramon Arnesen (10 a.).

CAMBUCI — 18.30 — "Homem sem pátria", Valentina Cortese — "Conquistadores" (10 anos).

CAPITOLIO — 18.25 — "Eterno conflito", Spencer Tracy — "Escrava do pano verde".

CASA VERDE — 19 — "Canção da alvorada", Leon Errol — "Crime do passado" (10 anos).

COLONIAL — 18.50 — "Inverno d'alma", Walter Pidgeon — "Os prados verdes".

CRUZEIRO — 19 — "Crime em Paris", Louis Jouvet — "Carillo casanova" (10 anos).

ESMERALDA — 13.45 — "Alma negra", Ray Milland — "Crime em Paris" (10 anos).

ESPERANÇA — 19 — "Chantage duplo", Adele Mara — "Montanha perigosa" (10 anos).

GLORIA — 19 — "Tragédia suspenso", Pedro Lopez Lagar — "Serenata de vaqueiro" (10 anos).

IDEAL — 19 — "Amor cigano", Imperio Argentina — "Tango bar" (10 anos).

IPIRANGA — 14 — "Lar... meu tormento", Cary Grant.

IRIS — 19 — "Mulher desleal", John Bennett — "A via das estrelas" (10 anos).

LUX — 18.45 — "Perdidas", Aldo Fabrizi — "Bonita como nunca" (10 anos).

MAJESTIC — 14 — "Lar... meu tormento", Cary Grant.

METRO — 12.15 — "Três silbas levadas", Jeanette MacDonald.

MOLINERO — 12 — "Quanto o coração canta", Hugo Del Carril — "Balas redentoras" (10 anos).

OBEDIENTE — 19 — "Serenata perseguida", Cary Grant — "Herança fatal" (10 anos).

ODEON (S. Adu.) — 18.30 — "Crime em Paris", Louis Jouvet — "Tentadora" (10 anos).

ODEON (S. Vermelha) — 18.30 — "O amor que me desiste", Clark Gable — "Apostas de má fé" (10 anos).

OLIMPIA — 18.30 — "Prá lá de bon", Salomé — "Cidade encantada", James Stewart.

OPERA — 19 — "As vozes das fantasmas", Bud Abbott-Lou Costello (10 anos).

PARAMOUNT — 13.45 — "Alma negra", Ray Milland (10 a.).

PARATODOS — 14 — "Melodias da América", José Mojica — "Ela é a tal", Libertad Lamarque.

PAULISTA — 18.30 — "Eterno conflito", Spencer Tracy — "Dick Tracy conta o monstro" (10 anos).

PEDRO II — 13.40 — "Mares perigosos", Don Castle — "O estigma" (10 anos).

PIRATININGA — 14 — "Capitão Boycott", Stewart Granger — "Re-núncia" (10 anos).

RECREIO (Cidade) — 13 — "Perseguida", Emília Goul — "Moeda tríplice" (10 anos).

RECREIO (Lapa) — 18.30 — "Homem sem pátria", Valentina Cortese — "Mulher pecadora" (10 anos).

REX — 19 — "Rancore", Robert Mitchum — "Selva de fogo" (10 anos).

ROIAL — 19 — "Inimigo X", Clark Gable — "Além do horizonte azul".

ROSARIO — 14 — "Amantes eternos", Gerald Philippe (10 a.).

SABARA — 14 — "E o mundo se diverte", Oscarito.

STA. CECILIA — 19 — "Caravaggio, o pintor maldito", Amadeo Nazari — "Renúncia" (10 anos).

S. BEATO — 12.45 — "Vingança perdida", Charles Boyer — "Alegre bandido", Fernando (10 a.).

S. CARLOS — 19 — "Joe sapão, campeão", Leon Errol — "Barba azul do oeste" (10 anos).

S. JOSE — 19 — "Capitão de Roberto", Virginia Bruce — "Balas redentoras" (10 anos).

S. PAULO — 18.40 — "Inimigo X", Clark Gable — "Bonita como nunca".

S. PEDRO — 18.40 — "Conquistadores", Randolph Scott — "Escrava do pano verde".

UNIVERSO — 18.40 — "Prá lá de bon", Salomé — "Cidade encantada", James Stewart.

VILA PRUDENTE — 19.45 — "Os quatro filhos de Adão", Ingrid Bergman — "Segredos" (10 anos).

TEATROS

COLOMBO — 20.45 — "O dragão do fogo", pelo Ilusionista Fumanchu.

SANTANA — 20 e 22 — "O sole mio", pela Companhia de Arte Napoletana, "Napoli Torna".

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — 21 — "Antes do café", monólogo de Madriena Nicol — "Pif-Paf", pelo Grupo Teatro Experimental.

CIRCOS

ARETHUZA (Módica) — Palco e variedades com Tomé e Glând.

COLISEU — Atrações internacionais.

GRAN CIRCO SUD-APRICANO — Modoca, esquina Gilcetto.

PIOLIN — Os maridos atacam de madrugada e variedades.

SEYSEL — "O negro do futuro" e variedades e Henrique e Arraia.

MODERNO — "Simplicidade de família" e variedades.

ca, Ovaleiro, Ando (Rodrigues), Bealino e Joásinho. Na preliminar o Casas Avenida venceu por 3 a 0.

Domingo próximo pela manhã o Casas Avenida irá enfrentar o Intercap Club, que é dirigido pelo veterano e magnifico arquero Cambu, da Portuguesa de Desportos.

O quadro vencedor teve a seguinte formação: — Ovaleiro; Zeslino (Berrano) e Alegre; Sidney, Pepe e Sani; Pipoca.

Bandeirantes de Santana x Jardim Brasil

O jogo realizado entre os quadros acadêmicos, terminou com a vitória do Bandeirantes por 5 a 3, tentos de Luis S. Jango, Pepe, Taí, Zeca e Nino. E o quadro vencedor: Guanabara, Zeca e Jango; Buarque, Lore-

ti e Nini; Luis, Bato, Pepe, Antoninho e Taí. Preliminar: 0 a 0, 6º Bandeirantes.

Gremio Cêro Paulista, 5 x Laborterapia, 4

Perante enorme assistência, realizou-se sábado no "Estádio Americano", o prelo alemão, sendo vencedor o quadro da "Banda", após uma disputa de longa duração e grande entusiasmo, demonstrando assim, ao derrotar o categorizado "CAMPEÃO DA LUTA", possuir no momento um plano de notáveis jogadores. Os tentos do Cêro, foram con-

Vencido o Ordem e Progresso

Jogando domingo pela manhã em suas próprias condições o "mais querido" foi subjugado pelo forte conjunto do Fluminense pela contagem de 2 a 1. O tento de honra progressista foi marcado pelo ponta esquerda, Castilho que atuou assim constituído: Godoy; Zé de Monte (Dito) e Santi; Raulinho (Cavambu), Olinto e Daniel (Cavambu); Prasso, Manja (Daniel), Aníbal, Ilomero e Castilho.

Derrotado o Guanabara

O União Democrática F. C., da Mooca, tomando parte do festival promovido pela União Vasco da Gama F. C., enfrentou e derrotou o forte conjunto da A. A. Guanabara, por 2 a 1, sendo Nelson o autor dos dois tentos alviverdes. O vencedor alvinegro: Aurichio, Chacalata e Mantele; Antonio, Eduardo e Orosimbo; Nardo, Toni, Padeiro, Nelson e Arelas.

Na preliminar fazendo alarde

Na preliminar fazendo alarde

signado por Pinto (3), Mariz, Antoninho e Pender. O vencedor jogou assim constituído: Chacal, Amorim e Chacal; Mario, Antoninho e Luis; Nini; Biliu, Graná (Bore), Pender, Mario e Pinto.

Derrotado o Guanabara

O União Democrática F. C., da Mooca, tomando parte do festival promovido pela União Vasco da Gama F. C., enfrentou e derrotou o forte conjunto da A. A. Guanabara, por 2 a 1, sendo Nelson o autor dos dois tentos alviverdes. O vencedor alvinegro: Aurichio, Chacalata e Mantele; Antonio, Eduardo e Orosimbo; Nardo, Toni, Padeiro, Nelson e Arelas.

Na preliminar fazendo alarde

Na preliminar fazendo alarde

DR. FUAD CURI

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

do grande elenco e fibra o campeão da população vitoriosa seu adversário pela contagem de 2 a 0. Marcaram os tentos progressistas, Soares (3), Ovaleiro, Waldomiro e Saverio que alinhou o seguinte esquadrão: Anísio; Dito e Angelo; Tiso, Soares e Zé Maria; Zé Hungares, Waldomiro (Ovaleiro), Soares, Ovaleiro (Bore) e Saverio.

Derrotado o Guanabara

O União Democrática F. C., da Mooca, tomando parte do festival promovido pela União Vasco da Gama F. C., enfrentou e derrotou o forte conjunto da A. A. Guanabara, por 2 a 1, sendo Nelson o autor dos dois tentos alviverdes. O vencedor alvinegro: Aurichio, Chacalata e Mantele; Antonio, Eduardo e Orosimbo; Nardo, Toni, Padeiro, Nelson e Arelas.

Na preliminar fazendo alarde

Na preliminar fazendo alarde

DR. FUAD CURI

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Doenças de senhoras — Partos — Operações

Pelo União Sã Barbosa

Para a campanha extraordinária do Conselho Deliberativo, o União Sã Barbosa, para o dia 20 deste, às 20 horas, na sede social, a fim de

Proposta pelo secretário do Trabalho a extinção da Comissão Municipal de Preços

A existência da CEP e da CMP só tem provocado dificuldades

O convite para os srs. Brasil Bandecchi e Jânio Quadros integrarem a C.E.P., apresenta-se com características de plano habilmente engendrado — O assunto será objeto de apreciação na reunião de amanhã da C.M.P., que será pontilhada de novidades — O tabelamento dos hotéis

Decididamente vivemos a época dos golpes e dos malabarismos políticos que, em todos os setores de atividades, são praticados a torto e a direito, com o intuito de atingir o objetivo colimado.

O sr. João José Abdala, de há tempos, vem concordando com a reestruturação da C.E.P. Chegou mesmo a declarar que estava disposto a aceitar as demissões que lhe fossem apresentadas, como quem dissesse: "demitam-se que é o que queremos". Enfim, conseguiu o que intentava. A C.E.P. não mais existe, todos os seus membros são demissionários.

DESFALCADA A C. M. P. Com a Comissão Municipal de Preços parece haver o mesmo propósito. Está o organismo municipal de preços desfalcado. Nomes foram indicados no titular da pasta do Trabalho, mas até hoje não foram nomeados.

Pelo que se depreende está interessado o secretário do Trabalho em extinguir a C. M. P., sob o fundamento de que o trabalho que esse organismo vem desenvolvendo, desde a sua instalação, vem provocando conflitos. Os mais frequentes são os de competência, invocando a C. M. P., assuntos de restrição competência da C. E. P.

O TABELAMENTO DOS HOTÉIS

Interpelado a respeito do sr. Jânio Quadros declarou que ignorava qualquer medida que viesse a extinguir a C. M. P., e que esperava propor ao plenário, amanhã, o tabelamento dos hotéis.

Os propósitos do secretário do Trabalho, confirmaram-se ontem pela manhã, quando a. exa. conferenciou com o vereador Brasil Bandecchi, vice-presidente da Comissão Municipal de Preços, que está na iminência de ser extinta.

Falando à reportagem informou o sr. Brasil Bandecchi, o titular daquela Secretaria mencionou dificuldades e confusões que têm surgido nesta Capital, por existirem duas Comissões de Preços, a da C. E. P. e a da C. M. P., e que estas beneficiam os estabelecimentos de categoria de luxo. No caso — segundo informou — o sr. Jânio Quadros propôs preços que desrespeitam portarias vigentes e que impetraram mandado de segurança.

GRANDES NOVIDADES NA REUNIÃO DA C. M. P. Na reunião de amanhã da C. M. P., convocada para às 9.30 horas, grandes novidades são esperadas. Deverá ser tratado, inicialmente, a proposta feita pelo sr. João José Abdala ao sr. Brasil Bandecchi. Em seguida, se o plenário aprovar, será baixado o tabelamento dos hotéis. Prevê-se também que a C. M. P. terá a intenção de a categoria "B" dos hotéis já classificados na categoria "A", e para "C" os da categoria "B".

De parabéns os carceiros...

KEN, Província da Orelha, Holanda, 29 (U.F.). Esta pequena aldeia holandesa faz fama no exterior por ser o lar de muitos carceiros. De todos os recantos do país afluem numerosos presos em verdadeira romaria. A explicação é que Jan van Rooyen, o barão da localidade, afirma ter, finalmente, descoberto o remédio que há muitos séculos vêm os homens procurando a cura da calvície.

"Carceiros" de todas as províncias holandesas chegam diariamente a Ken à procura de Jan van Rooyen, inventor de um líquido branco e misterioso, que, segundo sua afirmação, fará crescer cabelos até em bolas de bilhar.

Verdade ou não, parece que os primeiros "pacientes" tratados por Jan van Rooyen obtiveram resultados satisfatórios e confirmam que após as primeiras semanas de tratamento, tiveram a satisfação de notar que novos pelos surgiram em suas calvícies, naturalmente curadas. O tratamento, todavia, leva oito meses.

O processo é simples. O barbeiro aplica massagem na calvície e aplica a solução líquida de Jan van Rooyen. O tratamento é repetido três vezes por semana. O preço, todavia, é quase proibitivo, porquanto Jan van Rooyen cobra, ainda mesmo de 300 "florins", pelo tratamento completo (cerca de 2.500 cruzeiros).

Suspenso por seis meses o jornal "O Popular"

Por portaria que contém baixos e que tomou o número 73.799, o juiz de Direito resolveu suspender por seis meses a circulação do jornal "O Popular", editado nesta Capital e considerado órgão comunista. A decisão do juiz foi comunicada ao Departamento de Ordem Política e Social, que, por sua vez, a transmitiu aos responsáveis pelo aludido jornal. O juiz resolveu que o órgão mencionado sofre punição idêntica, em consequência de ter inserido em suas colunas matéria que as autoridades classificaram de subversiva.

Vitoriosa ontem, perante a Justiça do Trabalho de São Paulo, a primeira reclamação sobre o descanso semanal remunerado

Os empregados mensalistas da "Cia. Paulista de Aníagens" tiveram ganho de causa, devendo receber a remuneração pelos domingos — "Nenhuma empresa particular, no Brasil, paga os seus empregados na base de trinta dias", declara o juiz José Nei Serrão — Falam ao JORNAL DE NOTÍCIAS os advogados Castro Neves, patrono da empregadora, e Costa Neves, patrono dos empregados mensalistas



Nas fotos, o advogado dos empregados, Tomaz Costa Neves, quando falava ao nosso reporter e um aspecto do início da sessão, vendo-se, à esquerda, o advogado Castro Neves, patrono das empregadoras

Pela 2.ª Junta de Conciliação da Capital foi julgada, ontem, a primeira reclamação coletiva de descanso semanal remunerado, baseada na lei n.º 605, de 5 de Janeiro de 1949. Pleiteavam o pagamento do descanso semanal remunerado os empregados mensalistas da "Cia. Paulista de Aníagens", e, muito embora fosse esse o primeiro caso julgado em São Paulo, dentro da referida lei, não se deteve no Tribunal Regional

do Trabalho nenhum movimento fora do comum, apenas comparecendo os advogados das partes, o sr. Fernando Garcez, presidente do Sindicato dos Mestres e Contramestres, e o sr. Vicente Hui-gar, representante dos companheiros de categoria da "Cia. Paulista de Aníagens".

FALA O ADV. TOMAZ COSTA NEVES
A reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS, que o abordou, antes do início da sessão de julgamento, declarou o advogado Tomaz Costa Neves, patrono dos empregados mensalistas:

— "Estamos pleiteando o pagamento do descanso semanal remunerado para os mensalistas da 'Cia. Paulista de Aníagens'. Interpretando a lei do descanso semanal remunerado, deixei de pagar aos meus mestres e contramestres, sob a alegação de que, sendo mensalistas, não têm direito ao mesmo. No entanto, o seu modo de proceder não encontra apoio na lei e vem ferir mesmo o preceito constitucional que, no tocante ao descanso semanal remunerado, não faz qualquer distinção. Dessa forma, não distinguindo o preceito

constitucional quais os trabalhadores que teriam direito ao descanso semanal remunerado, é princípio legal que, não distinguindo a lei, o interpretamos não pode distinguir. Assim, é contrário à lei e ao princípio constitucional a distinção feita pela empresa reclamada, porque, sem dúvida, tanto o empregado diarista, horista e trefreiro como o mensalista, têm direito ao descanso semanal remunerado."

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO III || São Paulo — Quarta-feira, 30 de Março de 1949 || N.º 900

Durante a discussão o rapaz foi assassinado a tiros de revólver

Questões comerciais provocaram o delito — Outras pessoas envolvidas na briga verificada nos escritórios de uma serraria no Bom Retiro — Preso em flagrante o criminoso

As últimas horas de ontem, nos escritórios da serraria situada à rua Anhaia 464, ocorreu violenta cena de sangue, da qual resultou um homem ser assassinado a tiros de revólver, enquanto que outros dois, também envolvidos diretamente na ocorrência, ficaram feridos a navalha. Consoante informações obtidas pelo reporter, o delito teve como consequência uma transação comercial realizada há tempos entre a vítima e criminoso e cujo pagamento não foi efetuado em tempo durante um acerto de contas, surgiu discussão e consequente crime. O assassinato foi presenciado em flagrante pela autoridade de serviço no Central.

raiz, de 23 anos, solteiro, residente à rua Guatuburu, 125, estiveram na serraria "Serra Torres", de propriedade dos irmãos Valdemar Dantas de Freitas, de 28 anos, solteiro, morador à rua Itapiru, 185, casa 20, e João Dantas de Freitas e Declecianno Dantas de Freitas, residente à rua Cons. Bivido, 174, onde pretendiam efetuar a compra de determinada quantidade de madeiras. Entretanto, como não apresentassem garantias suficientes para a realização do negócio, os donos do citado estabelecimento se negaram a efetuar a venda. Diante disso, conseguiram os irmãos Soares adquirir apenas cinco mil cruzeiros de dinheiro, cujo pagamento, ao que parece, foi efetuado no momento.

Novamente voltaram àquela serraria Augusto Soares e José Carlos Soares de Moraes, quando então conseguiram comprar madeiras avaliadas em pouco mais de vinte mil cruzeiros. Disseram eles, então, que faziam parte da firma A. Santos Moraes Barros e que eram proprietários de uma fazenda na cidade de Barretos. Naturalmente, o dinheiro não bastaria para que conseguissem a madeira desejada.

Entretanto, aquela importância não foi paga em tempo devido, havendo por parte dos irmãos Soares segundas proteções. Ainda ontem, pouco antes das 17.30 horas, Augusto Soares de Moraes e seu irmão se prontificaram a saldar a dívida, convidando Valdemar Dantas de Freitas e seu irmão João Dantas de Freitas para que fossem até a serraria da rua Anhaia onde se diziam credores de importância que daria para efetuar o pagamento daquela dívida. Assim sendo, os irmãos Soares, os irmãos Dantas de Freitas e mais João Cesar da Silva Leme, de 23 anos, solteiro, residente à alameda Santos, 772, que estava em companhia dos últimos, seguiram para o Bom Retiro.

Estavam todos nos escritórios da serraria da rua Anhaia, quando entre eles surgiu séria discussão, provocada a propósito de um cheque que teria sido passado por Augusto Soares e que não possuía fundos para tal. O fato é que em meio à discussão, depois de pesada

Preso o diretor da prisão

BUENOS AIRES, 29 (U.F.). — Informam de Mercedes que esteve preso, durante quinze horas, o diretor da prisão local. Isso porque o juiz da Paz não foi atendido quando ordenou a apresentação de presos que se achavam à sua disposição. Sem perca de tempo, o magistrado decretou a prisão do próprio diretor do presídio, só libertando-o mais tarde mediante caução.

Preso o diretor da prisão

BUENOS AIRES, 29 (U.F.). — Informam de Mercedes que esteve preso, durante quinze horas, o diretor da prisão local. Isso porque o juiz da Paz não foi atendido quando ordenou a apresentação de presos que se achavam à sua disposição. Sem perca de tempo, o magistrado decretou a prisão do próprio diretor do presídio, só libertando-o mais tarde mediante caução.

Preso o diretor da prisão

BUENOS AIRES, 29 (U.F.). — Informam de Mercedes que esteve preso, durante quinze horas, o diretor da prisão local. Isso porque o juiz da Paz não foi atendido quando ordenou a apresentação de presos que se achavam à sua disposição. Sem perca de tempo, o magistrado decretou a prisão do próprio diretor do presídio, só libertando-o mais tarde mediante caução.

Preso o diretor da prisão

BUENOS AIRES, 29 (U.F.). — Informam de Mercedes que esteve preso, durante quinze horas, o diretor da prisão local. Isso porque o juiz da Paz não foi atendido quando ordenou a apresentação de presos que se achavam à sua disposição. Sem perca de tempo, o magistrado decretou a prisão do próprio diretor do presídio, só libertando-o mais tarde mediante caução.

Preso o diretor da prisão

BUENOS AIRES, 29 (U.F.). — Informam de Mercedes que esteve preso, durante quinze horas, o diretor da prisão local. Isso porque o juiz da Paz não foi atendido quando ordenou a apresentação de presos que se achavam à sua disposição. Sem perca de tempo, o magistrado decretou a prisão do próprio diretor do presídio, só libertando-o mais tarde mediante caução.

ELEITA A NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DOS JORNALISTAS

Vencedora a chapa encabeçada pelo sr. José de Freitas Nobre — 306 votos contra 97, obtidos pela chapa "Independente" — Como decorreram as eleições — Profissionais do Interior



O clichê mostra, em cima, um aspecto da Mesa que presidiu os trabalhos e, em baixo, o novo presidente do Sindicato dos Jornalistas, sr. José de Freitas Nobre, quando, após o pleito, tendo à sua direita o sr. Wandyley Freitas, um dos diretores eleitos, falava a uma das nossas emissoras.

Realizou-se ontem, em início às 11 horas da manhã, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, a rua Senador Feijó, a mais concorrida eleição dos últimos tempos para renovação da diretoria da entidade, representativa dos profissionais da imprensa paulista. Jornalistas dos mais distantes pontos do nosso "hinterland" vieram especialmente à nossa Capital para votar, fato que por si só fez da reunião as eleições de ontem foram disputadas. Duas chapas concorreram ao pleito a saber: a chapa "Casa Propria", composta pelos srs. José de Freitas Nobre, Cristiano Mota de Toledo, Jui Marcondes, Amador Nogueira, Wandyley Freitas, Rógério Prado Sampaio, Ernani da Silva Bruno, Oduvaldo Rodrigues, Fernando Goes, Ari Silva, Osvaldo Correia, Nicolau Leite, Paulo Roberto Costa, Ferraz, Alberto Lopes Pereira, Adalberto Sette de Azevedo e José Abreuvieta, e a chapa "Independente" constituída pelos jornalistas: Ciro Tassara de Paula, Isidoro Cunha Mota, Heli Damasceno, João Lima, Eustáquio, Leão Freire, Ernane Trilli, Mario Dino Maciel, Mario Guarita Cortez, José de Oliveira Orlandi, Anselmo Calabrese, Ari Ramos Vieira do Rasto, João Rodrigues, Irala, Marcello Rodrigues, Irala, son, Alvaro Nunes de Oliveira, Cesar Pinheiro Coelho e Felix Luiz Alencar Lezard.

As duas chapas defendiam programas que continham

os pontos básicos da reivindicação da numerosa classe dos jornalistas, o que foi um importante fator no sentido de o pleito ser muito concorrido e disputado.

ABRILHA NA VOTAÇÃO
A hora marcada para a convocação geral, amplamente divulgada, a sede do órgão de classe estava tomada por grande número de profissionais que para ali rumavam a fim de exercer o direito que caracteriza a democracia: o da presidência pelo sr. Antônio D'Angelo Neto, de "A Noite".

PROFESSORES ATE' AS 10 HORAS
As 10 horas o jornalista Murilo Antunes Alves, da Rádio Record, propôs a presidência da Mesa que se prolongasse o pleito até às 18.30 horas. A seguir o jornalista Rui Medeiros, de "A Gazeta", pediu que essa prorrogação fosse até às 15 horas, argumentando que muitos jornalistas são funcionários públicos e estarão impedidos de votar antes das 18 horas. Submetidos as propostas à aprovação dos candidatos à presidência o sr. Freitas Nobre declarou que concordava com o que resolveu o seu advogado. Como o sr. Ciro Tassara de Paula estava ausente o sr. Wandyley Freitas, em nome da chapa "Independente" concordou com a prorrogação do pleito até às 15 horas.

PROFESSORES DO INTERIOR
Índice do entusiasmo que despertou no seio da classe o (Continua na 2.ª página)

Estuda-se novo regulamento para embarques de café da nova safra
O assunto foi discutido, em reunião preparatória, ontem, na Sociedade Rural Brasileira, devendo prosseguir hoje

Sob a presidência do sr. A. M. Alves de Lima e vice-presidência do sr. Cristiano da Silva, e com a colaboração do assessor técnico, sr. José de Queiroz Teles, realizou-se uma importante reunião do Departamento de Cafeicultura da Sociedade Rural Brasileira, a que compareceram os srs. Alberto Whalley, Oscar Rodrigues Alves, Abel Augusto Fraga, Antonio Bento Ferraz, Gabriel Freire Figueiredo, Plínio Adams, Francisco P. Figueiredo, Raul da Rocha Medeiros, Osvaldo Borja de Moraes, Raul Diederich, Lincoln de Andrade Junqueira, Aurelio Junqueira, Antonio P. Figueiredo e Alberto Cintra.

Debatu-se a questão do regulamento de embarques para a safra de café entrante, tendo-se estudado a posição dos cafés exportados em regime especial, e dos demais em regime de quotas diretas e retidas, desde que isto não importe em qualquer aumento de despesa para os produtores. Foi estudada a possibilidade de simples prorrogação do regime vigente e considerada a necessidade da regulamentação equitativa das entradas de café em Santos, quer pelas Estradas de Rodagem, quer pelas Estradas de Ferro, como medida elementar da defesa do mercado.

TEM A PALAVRA O POVO

Reunião à C.M.T.F. — Escrivemos no leitor a seguinte carta: Sr. Redator. Com referência à cronica do dia 23 p.p., sob o título "Bom dia no Centro", tenho a liberdade de apresentar a Companhia Municipal de Transportes Coletivos, por intermédio do "Jornal de Notícias", a seguinte sugestão: Os bondes que desçam a rua Consolação, ao invés de irem até a Praça Fiamma de Azevedo, poderiam entrar pela rua Bráulio Gomes, contornar a Biblioteca Municipal e voltar pela rua da Consolação. Como já é de conhecimento de todos, entre as

ruas Bráulio Gomes e São Luiz encontra-se a Praça da Biblioteca (o nome Praça da Biblioteca ainda não existe oficialmente), bastante espaçosa e que poderia ser utilizada para o estacionamento de bondes, oferecendo ao público uma facilidade locomoção uma vez que se encontra a apenas 100 metros da Praça Fiamma de Azevedo. Na Praça da Biblioteca poderia ser construído um grande algarif que evitaria muitas atropelamentos às pessoas que se servem dos bondes, as quais em dias chuvosos, são obrigadas a se molhar para alcançar os elétricos.

Saliento que em toda a sua vida não ficou de um só e que é uma magnífica cozinheira e ama de casa. Além disso, concorda em que o homem seja o "donos da casa", que tudo deve ser resolvido por ela. Em outras palavras: "quer um homem, que seja um homem".

Dois conhecidos ladrões, numa demonstração de audácia, levaram a efeito sequestração de uma delegacia de Polícia de Poá. Registram diversas passagens pela polícia e já foram condenados por crime de furto qualificado. Ao prestarem declarações no processo que se instaurou em relação ao delito, os dois "fora da lei" asseveraram que praticaram o roubo "apenas para demonstrar que quando o ladrão é bom, delegacia também não é barreira".

Dois conhecidos ladrões, numa demonstração de audácia, levaram a efeito sequestração de uma delegacia de Polícia de Poá. Registram diversas passagens pela polícia e já foram condenados por crime de furto qualificado. Ao prestarem declarações no processo que se instaurou em relação ao delito, os dois "fora da lei" asseveraram que praticaram o roubo "apenas para demonstrar que quando o ladrão é bom, delegacia também não é barreira".

Dois conhecidos ladrões, numa demonstração de audácia, levaram a efeito sequestração de uma delegacia de Polícia de Poá. Registram diversas passagens pela polícia e já foram condenados por crime de furto qualificado. Ao prestarem declarações no processo que se instaurou em relação ao delito, os dois "fora da lei" asseveraram que praticaram o roubo "apenas para demonstrar que quando o ladrão é bom, delegacia também não é barreira".

Dois conhecidos ladrões, numa demonstração de audácia, levaram a efeito sequestração de uma delegacia de Polícia de Poá. Registram diversas passagens pela polícia e já foram condenados por crime de furto qualificado. Ao prestarem declarações no processo que se instaurou em relação ao delito, os dois "fora da lei" asseveraram que praticaram o roubo "apenas para demonstrar que quando o ladrão é bom, delegacia também não é barreira".

Dois conhecidos ladrões, numa demonstração de audácia, levaram a efeito sequestração de uma delegacia de Polícia de Poá. Registram diversas passagens pela polícia e já foram condenados por crime de furto qualificado. Ao prestarem declarações no processo que se instaurou em relação ao delito, os dois "fora da lei" asseveraram que praticaram o roubo "apenas para demonstrar que quando o ladrão é bom, delegacia também não é barreira".

